

4. RODA VIVA

GASOLINA TERÁ PESQUISA DE PREÇOS ANTES E DEPOIS DO REAJUSTE

9. CIDADES



DELEGADO DE HOMICÍDIOS QUER PRISÕES IMEDIATAS

Novo delegado da DEHOM, Fábio Rogério da Silva, diz que homicídios precisam ter prisões imediatas e promete endurecer contra a criminalidade.

8. ECONOMIA

PETROBRAS OMITE R\$ 88 BI EM BALANÇO

Balanço financeiro da empresa não inclui perdas com casos de corrupção e lucro no terceiro trimestre de 2014 cai 38%.

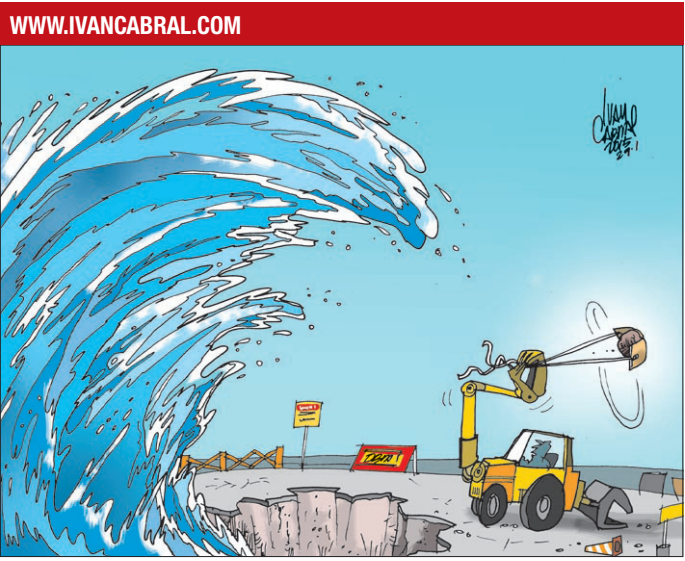
2. POLÍTICA



► Alberto Yousseff, pivô da investigação

DOLEIRO DIZ QUE AGIU A MANDO DE POLÍTICOS

Em sua defesa no processo da operação Lava Jato, doleiro Alberto Yousseff diz que cumpria ordem de políticos para pagamento de propina.



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 2,00

Ano 5
1574
Natal-RN
Quinta-Feira
29 / Janeiro / 2015

NOVO JORNAL

5. POLÍTICA

CAERN ALERTA PARA RISCO DE COLAPSO POR CAUSA DA SECA

/ ÁGUA / CAERN ALERTA QUE, SE NÃO CHOVER EM TRÊS MESES, MAIS CIDADES POTIGUARES TERÃO ABASTECIMENTO SUSPENSO, ALÉM DAS OITO ATUAIS; PLANO DE AÇÃO SERÁ ENTREGUE A ROBINSON FARIA

11. CIDADES

“PRESIDENTES” CRITICAM ABANDONO DA RAMPA



► Pelo sétimo ano consecutivo, estudiosos do período da guerra encenam encontro dos presidentes Vargas e Roosevelt ocorrido em 1943; e criticam falta de museu para preservar a história da cidade

10. CIDADES

FIM DA OBRA NO MERCADO DAS ROCAS FICA PARA ABRIL



► Área interna do mercado terá dois pavimentos, teto de vidro e climatização

Obra iniciada há cerca de dez anos, e interrompida na gestão Micarla, a reforma do Mercado das Rocas fica pronto em abril. Secretário quer incluir espaço no roteiro gastronômico.

12. CULTURA

TEATRO DO ALECRIM AINDA EM OBRAS

Direção do Sandoval Wanderley quer reabri-lo no 2º semestre, com laboratório criativo para a Escola de Teatro de Natal.



Política

YOUSSEF DIZ QUE PAGAVA PROPINA A MANDO DE POLÍTICOS

/ LAVA JATO / DEFESA DIZ QUE A FUNÇÃO DO DOLEIRO ERA FAZER O DINHEIRO CHEGAR AOS CORRUPITOS E IRRIGAR CONTAS DE PARTIDOS, ATENDENDO ORDENS DE AGENTES POLÍTICOS

AGÊNCIA BRASIL

A DEFESA DE Alberto Youssef disse ontem (28) à Justiça Federal que o doleiro não liderou o esquema que desviou recursos da Petrobras. Segundo o advogado Antônio Figueiredo Basto, Youssef não pode ser condenado por corrupção passiva, porque cumpria ordens de agentes políticos para fazer o pagamento de propina. Os desvios são investigados na Operação Lava Jato.

Em depoimentos de delação premiada, Youssef, que está preso, apontou os nomes de políticos que receberam propina. Em fevereiro, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, deve denunciá-los ao Supremo Tribunal Federal (STF). Os nomes são mantidos em segredo de Justiça.

Em resposta à abertura de uma das ações penais contra Youssef, o advogado do doleiro disse que ele não atuou isoladamente, e não tinha poderes para favorecer ninguém dentro da Petrobras.

“Sua função era fazer o dinheiro chegar aos corruptos e irrigar contas de partidos políticos, conforme ele mesmo informou em seu interrogatório. Podemos afirmar, sem qualquer margem de erro, que as propinas somente existiram por vontade dos agentes políticos”, alega a defesa.

Antônio Basto também informou que os acordos entre agen-



► Alberto Youssef, doleiro acusado de liderar o esquema que desviou recursos da Petrobras

tes políticos e as empreiteiras não tinham participação de Youssef, que atuava na fase final, na distribuição da propina. Segundo a defesa, o dinheiro desviado da Petrobras foi usado para financiar campanhas políticas “no Legislativo e Executivo”.

“Agentes políticos das mais variadas cataduras racionalizaram os delitos para permanecer no poder, pois sabiam que enquanto

triunfassem podiam permitir e realizar qualquer ilicitude, na certeza de que a opinião pública os absolveria nas urnas”, diz o advogado.

Na petição, a defesa compara o esquema investigado na Lava Jato com a Ação Penal 470, o processo do mensalão.

“Embora esse projeto de poder não seja novo, haja vista já ter sido implementado antes em outros órgãos públicos, enquanto

provado no julgamento da Ação Penal 470/MG, conhecido como ‘mensalão’, no caso vertente foi superlativo, quer pelo requinte dos malfeitos quer pela audácia e desmedida ganância dos agentes políticos que, incrustados no poder, fizeram movimentar a máquina pública para atender suas exigências, desviando valores vultosos da maior empresa do país, a Petrobras” - argumenta Basto.

JUIZ DA LAVA JATO DIZ QUE PRISÕES SÃO ADVERTÊNCIA PARA EMPREITEIRAS

O juiz federal Sérgio Moro, responsável pela investigação da Operação Lava Jato, disse ontem (28) que a prisão dos executivos das empreiteiras investigadas é uma advertência para mudar a forma de fazer negócios com a administração pública. Moro também reafirmou que a prisão cautelar dos acusados tem objetivo de “prevenir a continuidade do ciclo delituoso” na Petrobras.

As declarações de Moro estão em uma manifestação enviada ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), que vai julgar o mérito dos habeas corpus de quatro presos ligados à OAS. No início deste mês, o ministro Newton Trisotto negou pedidos de liberdade de José Adelmário Filho, presidente da OAS, Agenor Franklin Magalhães Medeiros,



► Sérgio Moro, juiz federal responsável pela investigação da Operação Lava Jato

diretor-presidente da Área Internacional, de José Ricardo Nogueira Breghirolli e Mateus Coutinho, funcionários da empreiteira.

No entendimento do juiz, sem

a prisão dos acusados não há como afastar o risco de repetição dos crimes. “A prisão cautelar do paciente [investigado] se impõe, lamentavelmente, para prevenir a continui-

CERVERÓ FICA CALADO EM DEPOIMENTO

Em novo depoimento à Polícia Federal ontem (28), o ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró resolveu ficar em silêncio e não deu explicações sobre a compra da refinaria de Pasadena, nos EUA.

A compra está sob investigação da Polícia Federal. A transação, feita em 2006 pelo comando do ex-diretor, resultou em prejuízo de US\$ 792 milhões à estatal, segundo o TCU (Tribunal de Contas da União).

Preso desde o último dia 14 na Superintendência da PF em Curitiba, Cerveró, que já é réu numa ação penal por corrupção na Petrobras, havia dito que responderia a todas as questões que lhe fossem feitas. Depois, mudou de estratégia.

Nesta quarta, em cerca de uma hora e meia de depoimento, Cerveró se limitou a responder que iria “utilizar o direito de permanecer em silêncio”. Foi uma decisão da defesa. “Enquanto não for julgada a exceção de suspeição do juiz, ele não se manifesta”, afirmou o advogado do ex-diretor, Edson Ribeiro. Os advogados argumentam que

dade do ciclo delituoso, alertando não só a ele, mas também à empresa das consequências da prática de crimes no âmbito de seus negócios com a administração pública. Necessário, infelizmente, advertir com o remédio amargo as empreiteiras de que essa forma de fazer negócios com a administração pública não é mais aceitável - nunca foi, na expectativa de que abandonem tais práticas criminosas”, disse Moro.

Além de executivos das OAS, estão presos na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba diretores e funcionários da Engevix, Galvão Engenharia, Mendes Júnior, Camargo Correa e UTC Engenharia. De acordo com depoimentos de delação premiada, as empresas são acusadas de formação de cartel em contratos com a Petrobras.

o juiz Sergio Moro, da Justiça Federal do Paraná, não deve julgar a causa, já que os fatos pelos quais Cerveró é investigado aconteceram no Rio de Janeiro, e não em Curitiba.

Além disso, Ribeiro afirma que Moro se mostrou “totalmente suspeito e impedido” de julgar o processo. “O juiz fez uma manifestação no processo [durante o julgamento da prisão preventiva de Cerveró] em que antecipou sua convicção com relação à responsabilidade penal do Nestor”, disse o advogado à reportagem. “Eu não vou ficar legitimando algo que eu acho que está totalmente errado.”



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Arlando Chinaglia, deputado do PT acusado de ser submisso ao Planalto

/ PRESIDÊNCIA DA CÂMARA /

MINISTROS TENTAM TURBINAR CANDIDATURA DE ARLINDO CHINAGLIA

A QUATRO DIAS da eleição do novo comando da Câmara dos Deputados, cinco ministros decidiram dedicar seu horário de almoço ontem (28) para participar de um evento que tenta turbinar a candidatura do petista Arlando Chinaglia (PT-SP).

Os ministros Pepe Vargas (Relações Institucionais), Ricardo Berzoini (Comunicações), Gilberto Kassab (Cidades), Gilberto Occhi (Integração Nacional) e Antonio Carlos Rodrigues (Transportes) estão reunidos em um almoço com deputados de seus partidos — PT, PSD, PP e PR.

A ideia do encontro é fazer um apelo a favor da unidade das bancadas na votação para a presidência da Câmara. A disputa, que ocorre no domingo (1º), é considerada delicada diante do risco de traições, uma vez que a votação é secreta.

Na entrada, o ministro Pepe Vargas negou que estivesse mobilizando deputados. Ele argumentou ainda que estava fora do horário de expediente. Deputados ouvidos pela Folha, no entanto, relataram que o convite partiu de Pepe Vargas. Os ministros Rodrigues e Occhi chegaram de carro oficial ao evento.

Apesar do empenho palaciano, bancadas com participação no governo já indicam traições. O PP fará nos próximos dias uma reunião da bancada com votação secreta para a definir qual candidato vai apoiar. De acordo com deputados da bancada, a expectativa é de que eles componham o bloco de Eduardo Cunha (PMDB-RJ), principal adversário de Chinaglia. No PR, a tendência também é de alinhamento com Cunha.

Cunha enfrenta resistência do Planalto que o avalia como um deputado bastante independente, com estilo oposicionista, e trabalha com viés oposicionista.

Candidato do PT, Chinaglia tenta se deslocar o rótulo de candidato do governo, mas Cunha o tem acusado de ser submisso ao Planalto. Nas conversas, o peemedebista chega a citar o fato da interferência do governo na sucessão, que tem pressionado parlamentares com a promessa de nomeação de cargos para o segundo escalão, que só serão definidos depois da eleição para o novo comando do Congresso.

/ BRASÍLIA /

CENTRAIS SINDICAIS PROTESTAM CONTRA MP QUE ALTERA BENEFÍCIOS

ACOMPANHANDO MANIFESTAÇÕES SEMELHANTES de centrais sindicais ocorridas em outras cidades brasileiras, Nova Central, Força Sindical, Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) e Central Sindical e Popular (CSP) organizaram ato, ontem de manhã, em frente ao Ministério da Fazenda, para reivindicar a revogação das medidas provisórias (MPs) 664, que trata da pensão por morte e do auxílio-doença, e 665, sobre a concessão do seguro-desemprego, abono salarial e seguro-defeso, anunciadas no fim do ano.

No final da manhã, dois ônibus e dez carros retiraram os manifestantes do local do protesto. À tarde, a manifestação continuou, porém com a presença de representantes da Central Única de Trabalhadores (CUT).

“Quem ganha bem neste país tem de pagar a conta da crise”, disse o secretário nacional da CUT, Jacy Afonso de Melo. Ele pediu solução imediata para a crise da Petrobras e propôs que empresas de infraestrutura

que geram empregos no país tenham oportunidade de executar projetos.

Segundo Melo, na próximas horas, a CUT irá reunir representantes da central nos estados para discutir os desdobramentos das manifestações ocorridas hoje em várias cidades do país. Melo informou que a reunião também discutirá o calendário de luta dos trabalhadores para este ano, o estabelecimento de proteção dos direitos dos trabalhadores e a organização de uma marcha de trabalhadores a Brasília.

“As centrais sindicais acham que existem outros caminhos, como aumentar a fiscalização. No Amazonas, por exemplo, [deveria haver] 20 fiscais do trabalho e [há] apenas três. Em Roraima era para [haver] 15 fiscais e [há] apenas dois. Como o concurso é nacional, depois de um ano, os fiscais voltam para sua cidade natal e não há novos concursos [para preenchimento das vagas]. Então, o primeiro problema é a fiscalização”, disse o secretário da Força Sindical, Carlos Lacerda.



► Nestor Cerveró, ex-diretor da Petrobras: silêncio

SUPLENTES TOMAM POSSE

HOJE NA CÂMARA DE NATAL

/ LEGISLATIVO / JOANILSON DE PAULA RÊGO, EMANOEL DAMASCENO DE MEDEIROS E KLAUS ARAÚJO ASSUMEM MANDATOS DE VEREADORES COM PROPOSTAS CONSIDERADAS AUDACIOSAS, COMO A CONSTRUÇÃO DE UMA QUARTA PONTE SOBRE O RIO POTENGI

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

TOMAM POSSE NA tarde de hoje três suplentes que passam a ocupar mandatos de vereadores na Câmara Municipal de Natal. Joanilson de Paula Rêgo (PSDC), Emanoel Damasceno de Medeiros (PP) e Klaus Araújo (PP) chegam no Palácio Frei Miguelinho com propostas diferentes e até audaciosas, reforçando as bancadas de seus partidos.

Joanilson e Emanoel, conhecido por Manoel do Caçã, ocuparam as vagas deixadas, respectivamente, pelos vereadores Jacó Jácome (PMN) e Albert Dickson (PROS), eleitos no final do ano passado para a Assembleia Legislativa do Estado. Já Klaus Araújo (PP) ficará no lugar de Rafael Motta (PROS), que no mesmo pleito foi eleito deputado federal.

Os três chegam com pretensões de fazer o melhor possível e de forma diferente, com propostas que chamam a atenção. Joanilson de Paula sugere que seja construída em Natal uma quarta ponte sobre o Rio Potengi. Ele bem sabe que isso não deve acontecer de forma tão fácil e rápida, mas a intenção é abrir o debate na Câmara Municipal.

"Dentro do mandato quero defender mais duas pontes no Rio Potengi. Uma que o governador já vai fazer, mas que eu sugiro que seja do Viaduto do Baldo até o Bope; a outra, para facilitar o



► Palácio Frei Miguelinho, sede do Poder Legislativo municipal: suplentes tomam posse hoje



partir do dia 19 de fevereiro. Contudo, Caçã adianta um que considera um sonho daqueles que vivem do turismo na vila de Ponta Negra. "A construção de um bondinho teleférico no Morro do Careca é um desejo antigo e pretendemos levar o debate para a Câmara", anuncia.

A ideia tem justificativa. Manoel conta que o acesso do Morro do Careca para o público foi fechado desde o final da década de 1990 e não se projetou nada que pudesse suprir a demanda que tinha aquela atração turística. Assim com no Morro do Corcovado no Rio de Janeiro, ele sugere a construção de um teleférico e de atividades turísticas que possam ser realizadas no local sem prejudicar o meio ambiente.

"Com isso atrairemos mais turistas. Queremos que seja feito algo, alguma atividade que explore aquele ponto turístico. Também nunca plantaram nada lá. Estamos analisando projetos e reivindicações para a área turística", ressalta.

O novo vereador também diz que vai concentrar seus esforços em melhorias nos serviços básicos para as comunidades, especialmente em Ponta Negra, sua base de atuação. Detalhes sobre outros projetos pede que a população aguarde um pouco. "Quando eu estiver na Câmara é que vou decidir. Meu trabalho será comunitário, projetos que forem bons para a cidade estarei apoiando", conclui.

MOBILIDADE E EDUCAÇÃO

Klauss Araujo também vai detalhar seus projetos somente quando estiver empossado. Ele chega ao Legislativo Municipal com a intenção de debater e atuar defendendo as bandeiras da mobilidade e educação. "Quero ter a oportunidade de apresentá-los quando tivermos atuando na Câmara", declarou quando esteve prestigiando a posse do colega de parlamento, vereador Jeoás Nascimento (PCdoB) que assumiu no início do mês a vaga deixada pelo então vereador George Câmara, do mesmo partido.

Klaus já estaria elaborando com forte embasamento jurídico um elenco de projetos a ser apresentado para a mobilidade urbana, iniciando um movimento junto a vereadores e autoridades municipais da Grande Natal objetivando debater o assunto e buscar alternativas para minimizar o problema, além de propostas no setor de educação.

A diferença entre os três que tomam posse hoje e Jeoás Nascimento que assumiu anteriormente é que estes têm a garantia de permanecer até o final desta legislatura nos próximos dois anos, enquanto Jeoás depende da permanência do titular do cargo, George Câmara, na Secretaria Estadual de Esportes. Todos eles já falam em tentar a reeleição daqui a dois anos.

QUEM SÃO?



ELPIDIO JUNIOR

KLAUS ASSIS DOS ANJOS ARAUJO

Prestes a completar 37 anos, assume a cadeira deixada pelo vereador Rafael Motta (PROS), já que ficou como primeiro suplente pelo Partido Progressista (PP) com votação de 2.722 votos. Solteiro, natural de Natal e formado em Direito, foi diretor administrativo da ASBAN (Agência de Saneamento Básico de Natal) na gestão Micaela de Sousa, mas já atuou como assessor do vereador Paulinho Freire e do deputado estadual Kelps Lima.



ARGEMIRO LIMA / JN

JOANILSON DE PAULA REGO

Nascido em Florânia/RN, tem 77 anos, casado e formado em Direito. É a primeira vez que ocupa cargo eletivo na esfera legislativa. Em 2004 foi eleito presidente da OAB/RN. Candidatou-se em 2006 e 2010 ao Senado; em 2008 a prefeito de Natal; em 2012 a vereador e obteve 2.080 Votos, assumindo a posição de primeiro suplente de Jacó Jácome (PMN). Chegou a disputar as eleições de 2014 como deputado federal (com 7,5 mil votos), mas não foi eleito.



ELPIDIO JUNIOR

EMANOEL DAMASCENO DE MEDEIROS

Conhecido como Manoel do Caçã, tem 57 anos e é natural de Natal/RN. Casado, é reconhecido como liderança comunitária em Ponta Negra. Tem Ensino Fundamental incompleto, e em 2008 foi eleito presidente do conselho comunitário de Ponta Negra. Trabalhou na área da pesca como maquinista e foguista de embarcações e foi como candidato a vereador obteve 2.019 votos (0,53%), ficando na primeira suplência do vereador Albert Dickson.

MUDANÇAS NAS BANCADAS E COMISSÕES

A chegada dos novatos altera, além das bancadas, a estrutura legislativa nas comissões. O advogado Joanilson de Paula vai integrar a Comissão de Ética da Casa. Ele está cotado, inclusive, para presidir a comissão, muito embora evite antecipar o fato. "A Presidência será uma escolha dos três membros. Já houve pessoas que sugeriram isso, mas não quero me antecipar ao trâmite legal", diz.

A comissão é composta pelos vereadores Chagas Catarino (PROS) e Francisco de Assis (PSB), que ocupa interinamente a função de presidente, após a saída de Luiz Almir (PROS) que agora é 1º Secretário da Mesa Diretora e não pode acumular as duas funções.

A matéria de maior peso nesta comissão no momento é o caso que ficou conhecido como "mensalinho do PSOL", onde supostamente o vereador Marcos Antônio, cobrava parte dos salários dos seus funcionários de gabinete para o fundo de campanha e salários de servidores informais. Ele alegou que tratava-se de uma cobrança do partido e não dele. O PSOL negou a acusação e encaminhou para a comissão de ética da executiva nacional do partido. Posteriormente Marcos apresentou a imprensa comprovantes dos repasses ao partido.

Joanilson também vai fortalecer o Partido Social Democrata Cristão (PSDC) que já tem no legislativo municipal a atuação da vereadora Eleika Bezerra, árdua defensora da Educação. "Nossa relação é muito boa e ampla. Ela é uma mulher digna e

vou apoiar iniciativas nobres como as que ela tem tido lá e também subscrever muitos projetos que os outros vereadores tenham já apresentados porque não quero disputar iniciativas, quero apoiar", conta Joanilson.

Ele diz que vai assumir uma postura independente, mas sempre buscando apoiar os governos estadual e municipal. "Será de apoio aos dois governos sem que isso se configure como um alinhamento de oposição ou situação porque precisamos lembrar a frase de Cortez Pereira: se unidos não somos fortes, desunidos não somos nada", conclui.

Manoel do Caçã e Klaus Araújo evitam também definir seus posicionamentos políticos em relação ao Executivo Municipal. Caçã diz que só saberá depois que estiver no posto e Klaus já declarou que ficará independente.

Os dois formarão a bancada do PP que perdeu todos os seus vereadores para o PROS. Contudo, a ligação entre os integrantes dos dois partidos continua. Os vereadores do PROS costumam dizer que são independentes. Klaus tem uma origem política muito ligada ao vereador Paulinho Freire (PROS). A probabilidade é que as duas legendas se unam em decisões políticas.

Se isso acontecer, o PROS que tinha a maior bancada com seis vereadores não se enfraquece, mesmo se igualando ao PSB na quantidade de parlamentares. Perdeu Albert Dickson e Rafael Motta, mas permanece com Chagas Catarino, Ary Gomes, Aquino Neto e Paulinho Freire.

Opinião

► carlosmagno@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

EQUADOR

O Vice-Governador Fábio Dantas recebeu o Embaixador do Equador no Brasil, Horácio Cevilla Boja, ontem. Foi a primeira vez que um embaixador equatoriano visitou oficialmente Rio Grande do Norte e também a primeira visita de um embaixador à nova gestão. O principal assunto do encontro foi o potencial do RN e do Equador, especialmente no quesito fontes energéticas.

FPM

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) depositará na noite de hoje os valores referentes ao terceiro decêndio do Fundo de Participação de Participação dos Municípios (FPM). O total do FPM deste mês de janeiro de 2015 registrou uma queda em valores nominais de 7,3 por cento em relação a janeiro de 2014. Levando-se em conta a inflação dos últimos doze meses, a queda real foi ainda mais acentuada, de 12,4 por cento.

COMÉRCIO ELETRÔNICO



R\$ 35,8 bilhões foi o quantia movimentada pelo comércio eletrônico brasileiro em 2014, revela estudo feito pela E-bit com apoio da Câmara Brasileira do Comércio Eletrônico (camara-e.net). O número representa um aumento nominal de 24% em relação a 2013, cujo faturamento ficou em R\$ 28,8 bi.

CRÉDITO

O Governo abriu crédito suplementar R\$ 76.138.114,96, graças à incorporação do excesso de arrecadação decorrente do saldo do Contrato nº 21/002-6 firmado entre o Estado do Rio Grande do Norte e o Banco do Brasil S/A, que autorizou a contratação de operação de crédito no âmbito do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distritos Federais – PROINVESTE.

POSSE

Natal ganha hoje três novos vereadores: Klaus Assis dos Anjos Araújo, Joanilson de Paula Rêgo e Emanuel Damasceno de Medeiros (cujo nome de guerra é “Manoel do Caçô”). Assumem diante das renúncias de Rafael Motta (eleito para a Câmara Federal), Albert Dickson e Jacob Helder Guedes Oliveira Jácome, o “Jacó Jácome”; eleitos para Assembleia legislativa.

RN A MAIS

Durante os últimos cinco meses, de setembro de 2014 a janeiro de 2014, este NOVO JORNAL esmiuçou o estudo batizado simplesmente de MAIS RN, que de simples não tem nada e possui o mérito de ser realmente o primeiro estudo aprofundado acerca da economia do Rio Grande do Norte que não se limita a indicar as dificuldades. Pelo contrário: aponta soluções e cenários para o Rio Grande do Norte conseguir algo que por aqui ainda é exceção: desenvolvimento pleno, geração de renda e emprego constante.



O estudo, que é uma iniciativa da Federação das Indústrias do RN (FIERN) e do Governo do estado, por meio da Sedec; e conta com o apoio de outras entidades e empresas, mapeou o que é que a economia potiguar tem e todas as chances e ferramentas que podem ser aplicadas para que o Estado alcance algum crescimento por meio da exploração de seus potenciais naturais e da mudança de alguns aspectos que impedem o avanço, como é o caso da baixa formação de mão de obra qualificada.

Os cadernos feitos pelo NOVO JORNAL, todos com base no estudo, mostraram por exemplo que muitos setores podem ser beneficiados se foram realizadas as ações certas na infraestrutura, como a construção de um novo porto para atender a mineração; e ainda, que o investimento em educação e fortalecimento dos centros de excelência também é importante para atrair mais investimentos para o Rio Grande do Norte.

No último caderno da série, publicado esta semana, uma notícia muito importante foi veiculada. O governador Robinson Faria declarou que pretende continuar essa parceria com a FIERN e usar as informações do MAIS RN na sua administração. E que aguarda por parte da Federação, a lista de projetos prioritários que está sendo elaborada e que possuem, como uma de suas características, a possibilidade de dar retorno quase imediato na economia. Antes de declarar isso, o governador já havia sinalizado que está em sintonia com o que prevê o estudo. Exemplo disso é sua intenção de promover parcerias público-privadas, uma das medidas previstas no MAIS RN para gerar emprego e renda.

Do lado da FIERN, o presidente Amaro Sales reiterou a disposição da Federação em colaborar da melhor forma possível com a promoção do desenvolvimento no Rio Grande do Norte; e que isso pode ser alcançado por meio de um grande pacto pelo desenvolvimento que incluirá a iniciativa privada, o Executivo, o legislativo, o Judiciário, as instituições de ensino e todos mais que podem cooperar para essa construção. A disposição do governador Robinson Faria e do presidente Amaro Sales são um grande sinal de que o MAIS RN já é muito mais do que um simples estudo econômico sobre um estado do Nordeste. Hoje, o MAIS RN já se traduz em ação concreta, em provocação à qual estão respondendo positivamente todos os que têm poder para promover o avanço da economia potiguar. O Rio Grande do Norte só tem a ganhar com essa iniciativa. **(Everton Dantas)**



DO GOVERNADOR ROBINSON FARIA, SOBRE O MAIS RN E A PARCERIA COM A FIERN

SUPLEMENTAR

A Prefeitura de Natal autorizou a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 1.744.764,29 para a construção da Praça Boi Surubim e reforma da Praça Djanira Moura e Praça das Nações.

COOPERAÇÃO

O Ministério Público do Rio Grande do Norte e a Receita Federal firmaram um termo de cooperação técnica com a Receita Federal que consiste na cessão de uma sala na sede do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) para o funcionamento da Seção Especial de Pesquisa e Investigação (SAPEI). A parceria é de cinco anos.

EVENTOS



A Secretaria Municipal de Governo da Prefeitura de Natal prorrogou contrato com a RS Promoções e Eventos Ltda para a prestação de serviços locação de estrutura para eventos e “serviços correlatos tais como: decoração, cobertura fotográfica, grupo gerador silenciado, tenda para mesa de som, sonorização fixa de médio porte, jogo de mesa, banheiros químicos, conjunto musical, local para eventos, equipamentos áudios visuais, praticável de estrutura metálica, sistema de iluminação, refeições padrão buffet, hospedagem, stand, grupo de animação infantil, locação de ônibus, faixas e cerimonial para atender esta Secretaria”. O valor é de R\$ 483,2 mil e a vigência é até dezembro de 2015.

FISCALIZA

O PROCON Municipal vai fazer pesquisa de preços em 60 postos de gasolina da capital antes do aumento previsto e outra pesquisa 15 dias após o reajuste. Tudo para verificar se algum abuso está sendo praticado ou se, futuramente, algum posto mais engraçadinho vai aplicar aumento acima do permitido. Caso sejam constatados reajustes de preços antes do dia 1º de fevereiro, os postos serão notificados a prestar esclarecimentos.

IPTU

Começa amanhã a distribuição, dos carnês do IPTU 2015 de Natal, aos contribuintes com imóveis sediados na Zona Oeste, cuja quota única ou 1ª parcela vence dia 10 de fevereiro. Já os carnês de imóveis situados na Zona Norte, com vencimento para 10 de março, serão entregues depois do carnaval.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



Editorial

Comitê tem de agir

A mobilização que se ensaia agora em busca de soluções para os problemas decorrentes da seca no Rio Grande do Norte já vem tarde. Faz tempo a situação é dramática no interior – há mais de três anos – e embora tenham sido criadas comissões e comitês não se tem notícia de ações destes organismos que tenham resultado em medidas práticas para aplacar o drama de quem vive e produz nas regiões mais atingidas.

Para se ter ideia, 160 dos 167 municípios do estado estão em situação de emergência em virtude da estiagem prolongada. Ou seja, quase o estado inteiro sofrendo as consequências do desabastecimento de água.

O alerta de riscos para a economia já havia sido transmitido por entidades produtoras, como a Federação das Indústrias do RN e Federação da Agricultura. A crise hídrica e a falta de medidas para minimizar o problema redundam, no raciocínio lógico e pragmático do setor empresarial, em redução na produção e consequentemente na geração de impostos para o governo. Todos, portanto, perdem, caso nada seja executado.

O fato de não ter sido feito, até então, nada de maior repercussão para reduzir os prejuízos trazidos com a seca – ao menos ao que se saiba –, não significa que o tema tenha de ser mantido sob as cortinas da omissão.

É necessário recuperar o tempo perdido, mesmo porque a seca permanece e as soluções para enfrentá-la não chegaram no tempo devido. Por isso é importante, ainda que soe tardio, tomar providências, como, segundo o governo, serão tomadas agora.

É preciso que a atual gestão, que coordenará o tal comitê de enfrentamento da seca, torne suas reuniões mais frequentes e mais abertas e que as medidas discutidas ali ganhem continuidade na prática.

Ajuda, mas não adianta, reunir números, trazer prognósticos ou anunciar ações. O que vale mesmo é, além do anúncio e além dos planejamentos todos, agir – é exatamente do que se ressentem a comunidade que vive no interior e se encontra prejudicada faz tempo.

É bem verdade que a seca decorre de fenômenos naturais, portanto independe da ação do homem. A ausência de chuvas afeta várias regiões do país. Todas sofrem. O que difere é a forma como cada uma trata a questão, se como prioridade ou não.

Sem poder interferir nos fatores climáticos, resta ao homem se esforçar para viabilizar condições de convivência com a seca. Inúmeros países do mundo que têm as mesmas dificuldades do Brasil criaram e desenvolveram medidas – e sem afetar, ou afetando pouco, a economia.

Ainda que pouco tenha sido feito até então pelo comitê da seca no RN, resta esperar que sob novo governo suas ações sejam tanto mais visíveis quanto aplicáveis.

Artigo



MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojournal.jor.br



O que diz F. Pessoa...

Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo. Estou hoje perplexo como quem pensou e achou e esqueceu. Falhei em tudo. Que sei eu do que serei, eu que não sei o que sou? Ser o que penso? Mas penso ser tanta coisa! E há tantos que pensam ser a mesma coisa que não pode haver tantos!

Nada me prende a nada. Quero cinquenta coisas ao mesmo tempo. Acordei para a mesma vida para que tinha adormecido. Até os meus exércitos sonhados sofreram derrota. Não: não quero nada. Já disse que não quero nada. Não me venham com conclusões! A única conclusão é morrer. Que mal fiz eu aos deuses todos?

Começo a conhecer-me. Não existo. Apague a luz, feche a porta e deixe de ter barulhos de chinelos no corredor. Fique eu no quarto só com o grande sossego de mim mesmo. É um universo barato. Mas a minha tristeza é sossego porque é natural e justa e é o que deve estar na alma quando já pensa que existe e as mãos colhem flores sem ela dar por isso.

A sutileza das sensações inúteis, as paixões violentas por coisa nenhuma, os amores intensos por o suposto em alguém, essas coisas todas – essas e o que falta nelas eternamente –; tudo isso faz um cansaço, este cansaço.

Há metafísica bastante em não pensar nada. O que penso eu do mundo? Sei lá o que penso do mundo! O mistério das coisas? Sei lá o que é mistério! O único mistério é haver quem pense no mistério. Quem está ao sol e fecha os olhos, começa a não saber o que é o sol e a pensar muitas coisas cheias de calor.

É preciso não saber o que são flores e pedras e rios para falar dos sentimentos deles. Falar da alma das pedras, das flores, dos rios, é falar de si próprio e dos seus falsos pensamentos. Graças a Deus que pedras são só pedras, e que os rios não são senão rios e que as flores são apenas flores.

O que me dói não é o que há no coração, mas essas coisas lindas que nunca existirão...São as formas sem forma que passam sem que a dor as possa conhecer ou as sonhar o amor. São como se a tristeza fosse árvore e, uma a uma, caíssem suas folhas entre o vestígio e a bruma.

Quando é que passará esta noite interna, o universo, e eu, a minha alma, terei o meu dia? Não sei. O sol brilha alto, impossível de fitar. As estrelas pestanejam frio, impossível de contar. O coração pulsa alheio, impossível de escutar.

Nunca conheci quem tivesse levado porrada. Todos os meus amigos têm sido campeão em tudo. Eu que, quando a hora do soco surgiu, me tenho agachado para fora da possibilidade do soco; eu, que tenho sofrido a angústia das pequenas coisas ridículas, eu verifico que não tenho par nisto tudo, neste mundo. Eu que tenho sido vil, vil no sentido mesquinho e infame da vileza.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

COLAPSO NO ABASTECIMENTO PODE AUMENTAR

/ PESSIMISMO / COM ABASTECIMENTO SUSPENSO EM OITO MUNICÍPIOS DO RN, PRESIDENTE DA CAERN DIZ QUE SITUAÇÃO, SEM CHUVAS, IRÁ PIORAR

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O DIRETOR-PRESIDENTE DA Companhia de Águas e Esgotos (Caern), Marcelo Toscano, disse ontem que, se não chover nos próximos três meses, mais municípios do Rio Grande do Norte entrarão em colapso no abastecimento.

A Caern já suspendeu o abastecimento em oito municípios do Estado desde janeiro. Sete são da região Oeste (São Miguel, Tenente Ananias, Paraná, João Dias, São Francisco do Oeste, Antonio Martins e Luis Gomes) e um na região do Seridó (Carnaúba dos Dantas).

Desde 2013 que a situação nesses municípios é grave por causa do desabastecimento. Em Antônio Martins, a crise começou em 2011 e a água só chega ao município através da Operação Pipa executada pelo Exército com recursos do Ministério da Integração.

O plano emergencial de ação de combate à seca integrado foi definido ontem em reunião na Um relatório situacional com diagnóstico e soluções para o desabastecimento será entregue ao governador Robinson de Faria.

Na edição desta quarta-feira, Robinson Faria disse ao NOVO JORNAL que o plano de emergência em seu governo vai partir do zero porque não houve nenhum



Toscano diz que estiagem de três meses causará colapso no abastecimento

tipo de enfrentamento ou adoção de uma política de convivência com a estiagem nos últimos anos.

O governador anunciou que o RN ainda não tem medidas, ações ou projetos sustentáveis para convivência com a seca. Robinson Faria frisou ainda que o plano a ser adotado no Estado vai incluir ações de inclusão social e sobrevivência da agropecuária, um dos setores da economia estadual mais afetados pela estiagem.

Pelo decreto governamental nº 24.209 de 24 de março de 2014, reconhecido pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Ministério da Integração Nacional, o Rio Grande do Norte tem 159 municípios em estado de emergência decorrente da es-

tiagem que começou em 2012. Em 2013 e 2014 a seca aumentou e o número de municípios atingidos por ter aumentado.

Marcelo Toscano não quis adiantar o conteúdo do relatório a ser entregue ao governador com urgência. Resumiu apenas que serão ações de curto, médio e longo prazos. Será apresentado um diagnóstico da situação com dados sobre abastecimento d'água.

É o governador que irá definir a ações a serem adotadas no enfrentamento da crise de abastecimento provocada pela estiagem. O relatório técnico será elaborado pela Caern, Secretarias do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Instituto de Gestão das Águas (Igarn) e Instituto de De-

De acordo com levantamento feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), com base em informações da STN, o repasse da terceira parcela teve um crescimento nominal de 13,4 por cento em comparação com a mesma parcela de janeiro do ano passado. Descontada a inflação do período, o crescimento real da terceira parcela foi de 7,2 por cento.

A Secretaria do Tesouro Nacional divulgou, ainda, previsões para o comportamento do FPM nos próximos dois meses.

seenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema).

"A situação mais crítica é nos oito municípios em colapso", ressaltou Marcelo Toscano. Nesses locais, a Caern parou o abastecimento porque não tem mais de onde retirar água para a população. Esses locais estão recebendo água de carros-pipa.

A reunião técnica integrada é uma forma de antecipar ações para o plano emergencial diante do quadro que se apresenta que prevê chuvas abaixo do normal até fevereiro, explicou Toscano.

O secretário da Semarh, José Mairton França, disse que a situação é crítica e que o governo vai tomar medidas necessárias para minimizar os impactos dos efeitos da prolongada estiagem no abastecimento.

José Mairton explicou que as previsões indicam que 2015 será mais um ano escassez de chuvas. Um alento é que em 2014 ainda houve chuvas pontuais e torrenciais que abasteceram alguns reservatórios, inclusive, do Seridó. Expectativa é que a partir de fevereiro ocorram chuvas.

O Comitê Estadual de Combate à Seca está sendo reinstalado com reuniões semanais às segundas-feiras. Terça-feira houve uma reunião preliminar do Comitê que estabeleceu um cronograma a partir de 9 de fevereiro.

De acordo com a STN, o FPM de fevereiro terá um crescimento de 36 por cento em relação a janeiro e o de março sofrerá uma queda de 38 por cento em relação a fevereiro.

/ MINAS /

PIMENTEL ADMITE POSSIBILIDADE DE RACIONAMENTO "SEVERO"

O GOVERNADOR DE Minas Gerais, Fernando Pimentel, disse ontem que o estado pode enfrentar um racionamento "severo" de água daqui a três meses. O estado é um dos mais atingidos pela crise hídrica que ameaça o abastecimento em parte do país.

"Se não chover, se o consumo não cair e a vazão não aumentar, se não conseguirmos mais captação, em três meses vamos ter que racionar severamente", disse o governador após se reunir com a presidenta Dilma Rousseff e o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, no Palácio do Planalto, para discutir a situação dos reservatórios mineiros.

Apesar do diagnóstico pessimista, Pimentel espera que medidas emergenciais possam atenuar os impactos da escassez e evitar o racionamento. O governo mineiro estabeleceu a meta de economia de 30% de água na região metropolitana de Belo Horizonte e criará uma sobretaxa para quem consumir mais água que em 2014. Além disso, uma obra de transposição do Rio Paraopeba para o Rio Manso, que abastece a capital, deverá melhorar o cenário até o fim do ano, antes da próxima estiagem.

"Vai chover um pouco, podemos aumentar a captação mesmo sem essa obra [de transposição] e o consumo vai cair. Colocamos essa meta de 30%, que é uma meta factível e que nos permite vislumbrar atravessar o ano sem medidas drásticas, mas se isso não acontecer, vamos para o rodízio e para o racionamento", confirmou.

A obra de aumento da vazão do Rio Manso deverá ficar pronta em novembro e será financiada por meio de um aditivo em um contrato de Parceria Público Privada



Fernando Pimentel, governador

já existente, de acordo com o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa.

"Esse contrato que já existe será adaptado para aumentar a vazão para esse reservatório. Nós não temos outros detalhes, isso vai ser trabalhado entre as equipes técnicas. A ideia é que a gente tenha detalhes até o fim de fevereiro para que o governo federal possa decidir como vai auxiliar nisso: pode ser com a inclusão entre as obras do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento], como foi feito com obras de São Paulo, pode ser uma ação conjunta para viabilizar a execução desse investimento, no que se refere a licenciamento que depende do governo federal e outras modalidades", explicou Barbosa.

Segundo Pimentel, a obra custará "menos de R\$ 1 bilhão". O governador criticou a ausência de medidas do governo anterior em relação à crise hídrica em Minas e disse que a situação já era conhecida desde o ano passado quando o governador era Alberto Pinto Coelho, do PP, que assumiu o cargo no lugar de Antonio Anastasia, do PSDB, em abril. Anastasia deixou o cargo para concorrer a uma vaga ao Senado nas eleições do ano passado.

FPM CAI 12,4% EM JANEIRO

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) depositará na noite desta quinta-feira, 29, nas respectivas contas bancárias das prefeituras, os valores referentes ao terceiro decêndio do Fundo de Participação de Participação dos Municípios (FPM). Somados os valores dos três decêndios – repasses feitos a cada dez dias – o total do FPM deste mês de janeiro de 2015 registrou uma queda em valores nominais de 7,3 por cento

em relação a janeiro de 2014. Levando-se em conta a inflação dos últimos doze meses, a queda real foi ainda mais acentuada, de 12,4 por cento.

Para o conjunto dos municípios do Rio Grande do Norte, os valores do terceiro decêndio representarão um total bruto de R\$ 86.170.665,67. Descontadas as contribuições para o Fundeb (20 por cento), Saúde (15 por cento) e Pasep (1 por cento), as prefeituras terão direito a um total líquido de R\$ 55.149.225,96.

/ MEDIDAS /

RIO NÃO TERÁ SOBRETAXA E RODÍZIO, DIZ PEZÃO

O GOVERNADOR DO Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão (PMDB), afirmou nesta quarta-feira (28) que, apesar da grave crise hídrica que afeta a região Sudeste, o Rio está em situação melhor que os demais Estados. Ele descartou a necessidade de medidas como sobretaxa por alto consumo de água, rodízio ou racionamento nos próximos meses.

Pezão se reuniu com a presidente Dilma Rousseff na manhã desta quarta no Palácio do Planalto, logo após a reunião dela com o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, que também tratou da crise de água na região. Dilma deverá discutir a questão ainda com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, na próximo sexta-feira (30).

Diferentemente dos outros governadores que pediram recursos para obras emergenciais, Pezão afirmou que foi chamado pela presidente para o encontro em que ela e outros ministros expuseram a preocupação do governo com a grave seca.

"O governo nos alertou com as informações que eles têm hoje de

que o período de seca deve continuar. Nos alertando e nos colocando as preocupações que se tem hoje, principalmente com o rio Paraíba do Sul, que é um rio que abastece 83% da região metropolitana da cidade do Rio, colocando à disposição de nos ajudar e nos auxiliar em obras que a gente possa fazer para o futuro e tomar medidas imediatas para a gente não sofrer o que outros estados estão sofrendo", disse Pezão.

De acordo com ele, o Estado do Rio já está tomando as devidas providências há mais de dois anos mas estudos devem ser intensificados sobre obras no Estado para serem feitas em conjunto com o governo federal.

"O Rio não é melhor nem pior que outros Estados mas já vínhamos fazendo obras e alertas. [...] Já tivemos seca de 2009 a 2011, 2013 já foi um período muito seco. Tomamos diversas providências. Vamos tomar mais outras medidas e estudar outras medidas que possamos fazer para garantir o abastecimento humano da cidade do Rio e de sua região metropolitana", afirmou.

/ ÁGUA /

EMPRESAS E PREFEITURAS ARMAZENAM

EMPRESAS COMO PETROBRAS, Unilever, Rhodia e Ypê foram orientadas pelo Consórcio das Bacias dos Rios PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá) ontem a captar e armazenar toda a água de chuva antes do período de estiagem.

A recomendação também foi dada a 43 municípios da região e considera a escassez de água até o fim de março nos reservatórios que formam o sistema Cantareira, responsável pelo abastecimento humano na Grande São Paulo. Ao todo, 27 empresas são associadas ao consórcio, fundado em 1989 com o objetivo de preservar os rios e afluentes das bacias da região. Elas respondem juntas por 90% do consumo industrial de água na região.

O armazenamento pode ser feito por meio de represas, bacias de contenção ou qualquer tipo de reservatório. Segundo os técnicos do consórcio, não há legislação sobre o uso da água de chuva.

Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras do Rio Grande do Norte

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS NAS EMPRESAS E INDÚSTRIAS DO SETOR PÚBLICO, ESTATAL E DO SETOR PRIVADO DO RAMO ENERGÉTICO DO PETRÓLEO EM PESQUISA, EXPLORAÇÃO, PERFURAÇÃO, LAVRA, PRODUÇÃO, TRATAMENTO, PROCESSAMENTO, REFINO, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS, GÁS NATURAL E SEUS DERIVADOS, PRODUÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA ORIUNDA DO PETRÓLEO E GÁS, ENERGIA EÓLICA, BIOENERGIA, BIODIESEL E SEUS DERIVADOS, QUÍMICA INDUSTRIAL E SEUS DERIVADOS, QUÍMICA FINA E SEUS DERIVADOS, PETROQUÍMICA E SEUS DERIVADOS, PRODUÇÃO DE ÓLEOS MINERAIS E SEUS DERIVADOS, OUTROS INSUMOS E PRODUTOS AFINS E SUAS ALUDIDAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS, ECONÔMICAS, LOGÍSTICAS E DE SERVIÇOS NAS ÁREAS TERRESTRES E MARÍTIMAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SINDIPETRO-RN, de acordo com o seu Estatuto, convoca todos os associados em dia com suas obrigações estatutárias para participar da Assembleia Geral Ordinária visando apreciar a seguinte ordem do dia:

- 1) Apreciação e deliberação sobre o parecer do Conselho Fiscal referente à Prestação de Contas do Exercício do ano de 2014 da Gestão 2012/2015;
- 2) Previsão Orçamentária para o exercício 2016 e,
- 3) Evolução Patrimonial do SINDIPETRO-RN.

A referida Assembleia Geral Ordinária será realizada na Subsede do SINDIPE-TRO-RN, situada à Rua Rodrigues Alves, 295, Paredões, Mossoró-RN, no dia 5 de fevereiro de 2015, às 19h00, em primeira convocação com a presença de metade mais um dos associados e, às 19h30, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, e, na Sede do SINDIPETRO-RN, situada à Avenida Prudente de Moraes, 357, Petrópolis, Natal-RN, no dia 6 de fevereiro de 2015 às 17h30, em primeira convocação com a presença de metade mais um dos associados e, às 18h00, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, conforme o Estatuto desta Entidade.

Natal (RN), 29 de janeiro de 2015

José Antonio de Araújo
Coordenador Geral
Diretoria Colegiada do SINDIPETRO-RN



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Reeleição deve constar da agenda sobre reforma política

Numa eventual reforma política a reeleição deve ser reavaliada, pois os candidatos que estão no poder se aproveitam das brechas da lei para burlar a legislação em proveito próprio, mediante recursos e meios à disposição. Por isso é indispensável uma discussão exaustiva sobre o tema, discutindo-se, inclusive, a adoção de desincompatibilização do cargo pelo prazo de seis meses. Seria uma maneira de minimizar o uso da máquina oficial, como ocorre atualmente de maneira ostensiva.

Com essa alteração nos critérios da reeleição e o disciplinamento nos financiamentos público ou privado de campanha, com critérios mais rigorosos, seriam evitados em torno de 80% os índices de corrupção eleitoral nas futuras eleições. As disputas se tornariam mais equilibradas entre os candidatos, conforme determina o Tribunal Superior Eleitoral, sem privilégio descabido a nenhum postulante.

A reeleição foi criada no primeiro governo Fernando Henrique Cardoso por sugestão do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, em junho de 1997. Logo no nascedouro se suspeitou de corrupção, com a compra de voto dos deputados Ronivon Santiago e João Maia, (PFL/Acre) denunciados por um misterioso “Míster X”. Os dois teriam recebido 200 mil reais cada. Outros quatro par-

lamentares também teriam recebido propina. A transação indecente nunca foi esclarecida, mas a suspeita carimbou a emenda aprovada.

A iniciativa predatória, segundo denúncias da imprensa na época, teria sido do ministro Sérgio Motta, conhecido por Serjão, (pelo físico avantajado), um dos ideólogos da formação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). O presidente Fernando Henrique, eleito pelo sucesso do Plano Real, foi o primeiro beneficiado com a inovação inédita na história republicana. A reeleição, que já era consolidada nos países desenvolvidos, faria sua experiência no bloco dos emergentes.

Os adeptos achavam que quatro anos seriam insuficientes para concluir obras importantes de uma gestão. Nossa tradição era mandatos de cinco anos, o que seria bastante. Juscelino Kubistchek governou por cinco anos e fez autêntica revolução ao incrementar o desenvolvimento do país sob o slogan otimista: 50 anos em cinco. Durante regime militar apenas o general João Figueiredo, último do período autoritário, teve mandato de seis anos.

Os contrários à emenda inovadora nos hábitos e costumes de se fazer política, argumentavam que a reeleição seria desastro-

sa pelo uso indiscriminado da máquina oficial em favor do candidato no exercício do cargo, já que não havia prazo de desincompatibilização, como ocorria com outros cargos, como ministros e secretários de estado. A reeleição se consolidou em face do abuso do poder econômico alterando substancialmente a isonomia que deveria existir entre os candidatos.

Foi implantada mudança, mas não se cuidou da adoção de medidas capazes de punir com severidade, os infratores que usam e abusam da máquina oficial. Nem tampouco a Justiça Eleitoral preparou-se, adequadamente, para enfrentar o fato novo. O resultado no aspecto moral foi desastroso. Candidatos à reeleição já largam na disputa com sólida vantagem sobre concorrentes, mesmo com desgaste decorrente do exercício do poder.

Apesar dos 18 anos de vigência, a reeleição está longe de ser unanimidade nacional, a não ser por candidatos beneficiados pela polêmica emenda. Alguns ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral vêm com reserva a reeleição, tendo em vista o número de prefeitos cassados, após realização de cada pleito. Nem medidas extremas, como as cassações, impedem proliferação do uso indiscriminado da máquina pública.

REELEIÇÃO: O BARATO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO

O presidente FHC (1995 a 2003), primeiro beneficiário da reeleição implantada em sua gestão, não fez o sucessor. Estava desgastadíssimo. O país esteve à beira da bancarrota, diante de grave crise internacional e o governo foi obrigado a adotar medidas impopulares, como desvalorização do real. Empreendeu arrojado programa de privatização, mas não soube explicá-lo à opinião pública. Os tucanos são péssimos em comunicação.

Seu governo não soube faturar o êxito da telefonia móvel (celular). Antes, o telefone fixo era coisa de rico. Acesso somente às “zelites”, como diz Lula. Qualquer cidadão, de condição social mais humilde, tem direito ao aparelho que se transformou em útil instrumento de trabalho, devido privatização das telecomunicações. Atualmente no país existe mais celular do que habitantes.

O presidente Lula da Silva chegou ao poder (2004 a 2010) e tirou proveito da reeleição. Conseguiu se reeleger em plena crise do mensalão, o primeiro revés moral do PT no governo. Salvou-se pela incompetência e covardia de uma oposição atabalhoada que não sabia o que queria. Neste vácuo entrou o marqueteiro João Santana alardeando o êxito dos programas sociais do governo, alcançando as camadas mais pobres da população.

Elegeu sua sucessora, a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, reeleita recentemente. O então presidente colocou a candidata debaixo do braço e saiu inaugurando obras pelo país afora, apelidando-a de madrinha do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), atropelando determinações da justiça eleitoral e abusando do poder econômico. As multas pecuniárias ridículas e irrisórias compensavam o custo benefício.

Na última campanha, a presidente passou 52 dias sem botar os pés no Palácio do Planalto, quando só poderia fazer campanha depois do expediente, ou seja, a partir das 18 horas, de acordo com a lei. Mas qual lei? Ninguém obedece. Qualquer candidato à reeleição já parte na frente dos adversários com mais de 50 por cento de vantagem, sem contar a primazia na captação dos recursos financeiros. Afinal, o poder fascina, dizia Djalma Marinho.

Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ► presidenciaunp@unp.br



Marcus Peixoto
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Aos Formandos: Tempo de Celebração

Culturalmente costumamos celebrar algo sempre com um olhar para o presente ou para o futuro. Quando somos promovidos, temos filhos, avançamos em um campeonato e em muitos outros momentos semelhantes, acabamos por comemorar a felicidade apenas momentânea e/ou a expectativa de um futuro novo e brilhante que surge diante de nós.

São poucos os eventos que promovem uma sensação de reflexão e de olhar para trás com carinho e referência. Ganhadores olímpicos normalmente repassam todos os anos de treinamento árduo e suas privações quando sobem ao pódio. Dizem ser saboroso e recompensador, mas é também penoso.

Existe, porém, alguns poucos eventos que trazem uma carga de felicidade e de um olhar, normalmente doce e saudosista, sobre o passado. Em uma rápida enquete com um grupo de recém-formados, descobriu-se que a formatura é um desses raros momentos mágicos em nossas vidas.

A pesquisa tentou traduzir o sentimento reinante no momento da colação oficial e a definiu como: “um misto de intensa alegria e de uma gostosa nostalgia”.

O mês de janeiro é repleto desses deliciosos instantes, com relatos dos mais variados, porém, quase sempre repletos de orgulho, júbilo e saudades daqueles jovens e adultos que acabaram por vivenciar um importante rito de passagem em suas vidas.

Peça a um recém-formado que descreva suas sensações no momento em que subia ao átrio para receber seu diploma e ouvirás, na maioria dos casos, relatos de alguém que “viu seus últimos anos passarem diante de seus olhos” naqueles poucos passos em direção ao tão desejado diploma.

Naquele momento específico, muitos deles acabam por esquecer-se do futuro profissional que se descortina em sua frente. Suas cabeças ficam focadas no passado, em todas as sensações da intensa mudança pessoal que a experiência universitária causou em suas vidas. Em rápidos flashes eles se lembram dos momentos com os amigos, dos estudos, das festas, das alegrias e das frustrações vividas com aquele grupo de vitoriosos que celebram, com orgulho, o direito de receber o prêmio por sua dedicação e empenho.

São tantas e tão intensas as experiências vividas naqueles anos, que muitos percebem, ali mesmo, que jamais passarão por algo similar no resto de suas existências.

Lembrem-se que muitos ficaram pelo caminho, alguns derrotados pelas dificuldades e pelos desafios acadêmicos, outros pelas impossibilidades conjunturais. Aqueles que ali estão, “recebendo seus canudos”, sentem-se como verdadeiros vencedores, pois passaram com louvor por uma fase importante da sua vida. Sabem bem que novas portas se abrirão dali para frente. Mas deixemos esse momento para depois. Agora é hora de celebrar, orgulhar-se e olhar para trás com muito carinho.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Futebol do RN

Vamos começar mais um campeonato do RN. Que todos os clubes façam bonito e que vença o melhor. Mas nunca mais alguém fale em acabar os campeonatos estaduais. Temos ótimos dirigentes como falo agora: Ricardo Bezerra, Paulinho Freire, Alex Padang, Eliel e Gustavo Carvalho no América. No ABC te digo que o atual excelente presidente Rubens Guilherme que deu títulos inéditos e fez do ABC um time de série B e rumo ao acesso para a elite. Bira Marques, Wilson Cardoso, Paulo Tarcísio que cuidam dia a dia do time e do Frasqueirão, outros apaixonados como D. Miriam, Tarcísio Barreto, Elson Cabeludo e o futuro presidente Rogério Marinho. O comandante, um homem vitorioso em tudo que faz, destemido e que fala o que pensa e não admite fofocas que uns querem fazer dentro do clube pelas redes sociais. Pessoas que o tempo delas passaram e ninguém se mancou e acham que ainda mandam no clube como generais. Os outros clubes também têm seus heróis e todos pelo comando do excelente presidente da FNF Dr. José Vanildo, quem criticar ele porque tem inveja pura.

José Paulo R. B. Silva,
Por e-mail

Augusto Severo

Li no NOVO JORNAL desta quarta que o Governo do Estado estuda a possibilidade de transformar o antigo Aeroporto Augusto Severo em um novo Centro de Convenções. Se não for simplesmente mais uma notícia plantada, uma pergunta me vem à cabeça: Natal comporta dois Centros de Convenções? Vale lembrar o Aeroporto Aluizio Alves que, para muitos, seria a redenção do nosso estado e que serviria como “hub”, uma porta de entrada de cargas para o Brasil, mas que até agora só tem trazido reclamações e dissabores. Sugiro que sejamos menos ufanistas e ajamos dentro da nossa realidade. Outra coisa que me chamou a atenção embora não me surpreendeu, foi o novo aprofundamento de parte da calçada da Praia dos Artistas. Todos os anos é a mesma coisa e com o dinheiro que se gasta para sua recuperação, daria para se fazer um serviço de vergonha, definitivo. E a situação do Forte dos Reis Magos? Uma vergonha!

Carlos Vasconcellos,
Por e-mail

Justiça

Concordo plenamente com a colocação do leitor Assis Nunes. Com essa “justiça” que nós temos mais os políticos, não vamos a lugar nenhum!

Ronaldo Lima,
Por e-mail

Polícia dos EUA

Antes de tudo os norte-riograndenses precisam aprender a respeitar a lei. Para depois convidar experts para “visitar” o estado. Lá a polícia bate sim, mas com ordem e decência...

E aprender que marginal não é bandido. Bandido não escolhe roupa para vestir, escolhe marcas. Marginal, o nome já ‘ensina’, é aquele que nasceu e foi criado às margens de uma sociedade corrompida. Bandido é aquele que adultera leis, mexe nas leis civis de um país. Bandido, emprega quem quer e desemprega quem não deve...

Ifbortone,
Pelo Instagram

Polícia dos EUA - 2

Marginal - Pessoa que vive à margem da sociedade. Talvez algumas pessoas precisem entender o significado disso.

andersonkassio,
Pelo Instagram

Polícia dos EUA - 3

Com essas nossas leis caducas, podem trazer o FBI, SWAT ou o diabo que carregue que não vai resolver os nossos problemas. A nossa cultura de impunidade é a principal causa.

assissommunes,
Pelo Instagram

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia—(81) 3466.1308

INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,577		-1,85%	12,25%	0,78%
TURISMO	2,680	2,91	47.694,54		

OBRA INACABADA VIRA CASO DE JUSTIÇA

/ PLANALTO / FINANCIADO PELO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA, CONDOMÍNIO GREEN PARK SATÉLITE DEVERIA TER SIDO ENTREGUE EM 2012; 200 FAMÍLIAS ESTÃO NO PREJUÍZO

TALLYSN MOURA
DO NOVO JORNAL

QUANDO ASSINOU, AINDA em 2011, o contrato de compra de um apartamento no bairro do Planalto, zona sul de Natal, a assistente financeira Andressa Fernandes se encheu de planos. A expectativa era casar em menos de dois anos e mudar-se para a tão esperada casa própria, toda estruturada ao seu jeito. Mas hoje, quatro anos depois, a situação é bem diferente daquela sonhada: “Moro com meu marido e minha filha em um quartinho na casa da minha sogra”, afirmou, em tom de frustração.

Andressa, entretanto, não está sozinha nessa desilusão. A dureza do sonho não realizado é a mesma de outras 203 famílias que investiram no Condomínio Green Park Satélite, financiado pelo programa ‘Minha Casa Minha Vida’, do Governo Federal. O empreendimento deveria ter sido entregue em outubro de 2012, mas as obras estão paradas desde o segundo semestre de 2013.

“É muito duro ver tudo o que você planejou ser destruído desta forma”, lamentou a assistente financeira, que já nem pensa mais em oficializar o relacionamento de 11 anos com seu companheiro. Durante a espera da casa própria, veio uma filha e os gastos só cresceram. “Nem tem como casar agora”.

Ainda há os gastos complementares que já haviam sido feitos para estruturar a nova casa. O investimento em móveis planejados foi de quase R\$ 17 mil. Agora, depois de tanto tempo, o projeto



► Thiago José de Carvalho, advogado, com representantes das famílias prejudicadas em frente à obra inacabada

com a empresa de arquitetura foi desfeito. Para retomá-lo, afirmou Andressa, são necessários mais R\$ 15 mil. “E todos os presentes que nós ganhamos continuam dentro das caixas. Os eletrodomésticos já estão todos fora da garantia sem que tenham sido usados”, destacou.

O Condomínio Green Park Satélite é uma obra da empresa Total Construções que, após adiar a entrega por quase um ano, emitiu um comunicado de que não teria como tocar a obra. Desde então, o empreendimento está sob posse da Caixa Econômica Federal que, segundo alguns proprietários dos apartamentos, tem agido com certa morosidade na retomada da obra.

O advogado Thiago José de Carvalho Moreira, contratado por 57 famílias das 204 prejudicadas, explicou que a Caixa demorou em acionar a seguradora após o abandono da obra, o que deveria ter sido feito em 30 dias, no máximo. Além disso, há lentidão no processo de contratação de uma nova construtora, que dará andamento a obra. “A empresa já foi escolhida, mas pelo que sabemos não houve a assinatura o contrato”, destacou.

Thiago ainda acrescenta que a Caixa, neste caso, tem um papel que não é apenas de uma operadora de crédito. “Ela atua como gestora de uma política pública de habitação do Governo Federal. Nessa condição, administra os re-

ursos públicos, além de ser responsável por fiscalizar se esses recursos estão sendo bem empregados e se a construtora vem cumprindo corretamente o contrato”, ressalta.

Não bastassem os atrasos, foram constatadas inconformidades com o memorial de obras elaborado junto à Caixa. Observou-se, por exemplo, que não há saída de esgoto (ralos) na área de serviço nem na cozinha e que as janelas foram feitas pela própria construtora, quando deveriam ser compradas prontas e de marcas pré-determinadas no memorial. Estas inconformidades foram constatadas pela própria Caixa Econômica Federal, em análise técnica.

ORDEN JUDICIAL FIXA PRAZO PARA CONCLUSÃO DO IMÓVEL

Parte dos futuros moradores do Condomínio Park Satélite se uniu em uma espécie de associação e acionou a justiça. Dos 57 processos, pelos menos 35 já contam com uma ordem judicial determinando a entrega do prédio em 18 meses. Contudo, há pouca perspectiva de que esse prazo seja cumprido, já que o contrato com a nova construtora sequer foi assinado e a empreiteira precisará de mais tempo para consertar o que está errado e finalizar o empreendimento.

Em dezembro de 2013, em um acordo entre a Caixa Econômica e os moradores, perante o Procom, ficou acertado que em um prazo de 30 dias seria feito um chamamento - não uma licitação - de uma empresa para continuar a obra. “De lá para cá, já se passou um ano e 12 meses e nada foi feito”, afirmou o comerciante Kildery Guedes, 37, que mora hoje na casa do sogro com a mulher e os dois filhos.

Várias movimentações já foram feitas para cobrar celeridade da Caixa neste processo, mas segundo Guedes pouca coisa andou. “Nós só queremos que as-

sinem logo este contrato. Quanto mais demorar, pior para a gente”, ressaltou. Em cada protesto - o último deles na porta da sede da superintendência da Caixa - foi dado um novo prazo, sempre descumprido.

“De quem vai ser a culpa no final não importa. O que não pode é a gente ser mais penalizado do que já foi”, completou a advogada Wanessa Lima, 30. Ela adquiriu o imóvel pensando em se casar com o tão noivo e continuar morando próxima a mãe, que vive em Cidade Satélite. No tempo de espera pela casa própria, o noivado se desfez e ela ainda não saiu de casa. “Mas e se eu tivesse casado? Ou estaria morando de favor na casa dos outros ou pagando aluguel. E essa a situação de muita gente”, afirmou.

O gasto mensal com habitação do comerciante Eduardo Araújo, 42, é de R\$ 1.200. Casado desde setembro do ano passado, ele se viu obrigado a alugar um apartamento, já que o seu, pelo qual ainda recebe cobranças mensais, não foi entregue.

A cobrança das taxas de obra - que deveriam ser cessadas 90



► Ordem judicial determina a entrega do prédio em 18 meses

dias após a paralisação das obras - continua sendo feita, apesar de ter sido suspensa para aqueles que acionaram a justiça, graças a liminares judiciais. Ainda assim, alguns nomes foram parar nas entidades de proteção ao crédito, como SPC e Serasa.

E mesmo com os nomes limpos, os prejudicados pelo atraso nas obras do Green Park Satélite reclamam que não conseguem adquirir nenhum financiamento na Caixa. “Lá a gente está como inadimplentes”, afirmou Rômulo

César Diógenes, funcionário público federal, que adquiriu o apartamento como um investimento.

O NOVO JORNAL procurou a Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal no Rio Grande do Norte, mas a única informação que recebeu foi a de que todas as demandas da imprensa devem ser tratadas com a assessoria de comunicação, que está de atestado médico e só retorna ao trabalho na segunda-feira (2). A empresa Total Construções também não foi localizada.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL/1ª DIREC/SEEC
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA
PROCESSO: PGE Nº 128214/2014-7 - CHAMADA PÚBLICA 01/2015
A Secretaria de Estado da Educação e da Cultura realiza por meio dos Caixas Escolares, extrato de Edital de Chamada Pública 001/2015 para Aquisição de Gêneros da Agricultura - Agricultura Familiar, do Empreendedor Rural ou de suas organizações para Alimentação Escolar nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio, situadas nos municípios de Natal, Macaíba, Extremoz e São Gonçalo do Amarante. Os grupos Formais e Informais deverão apresentar a documentação prevista em conformidade com o seu Regulamento Próprio de Licitação, Lei Federal nº 11947/2009 e Resolução CD/FNDE nº 026/2013, para habilitação e Projeto de venda até o dia 20/02/2015 das 08h00 às 14h00, na Sala da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Estadual de Educação, Centro Administrativo, BR 101, Km 0, Bloco I - Térreo, Lagoa Nova - Natal-RN, telefone (84) 3232-1318 e email cplseec@m.gov.br. No referido endereço, os interessados também encontrarão maiores informações e acesso ao edital completo. O local da abertura da sessão pública será realizada na SEEC no Auditório Angélica Moura, no período de 24 a 26.02.2015, as 09:00 horas (horário local).
Natal, 24 de Janeiro de 2015
Dalton Ivo Sousa de Medeiros - Pregoeiro 1ª DIREC

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISOS DE LICITAÇÃO
A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada na Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal - RN, através do Pregoeiro, abaixo citado, e, objetivando o grau de competitividade e publicidade dos atos preconizados pela administração, torna pública a realização dos certames abaixo especificados:
PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.007/2015 - SRP Aquisição de Materiais Médico Hospitalares, com abertura em 12/02/2015 às 14 horas, horário de Natal/RN.
PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.010/2015 - SRP Aquisição de Medicamentos Injetáveis, com abertura em 11/02/2015 às 14 horas, horário de Natal/RN.
Os Editais com as especificações encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08 às 13 horas, de segunda a sexta-feira e no site da Prefeitura: www.natal.m.gov.br, conforme as condições legais dispostas na Legislação pertinente.
Natal/RN, 28 de janeiro de 2015.
Suely Meneses Barreto
Pregoeira/SMS/PMN

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o inciso VII do artigo 45 da Lei Orgânica do Município de Guimarães/RN e com fundamento nas disposições da Lei Federal nº 7.542, de 26 de setembro de 1986, bem como diante das informações fornecidas pela Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte, NOTIFICA todos os proprietários e/ou possuidores de embarcações encalhadas/abandonadas na margem do Rio Aratuá:
I - A retirar em no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação deste edital, as embarcações abandonadas na margem do Rio Aratuá ou outros logradouros públicos do Município;
II - Para efeitos deste edital, considera-se embarcação toda construção náutica cujo objetivo é a navegação;
III - Entende-se por embarcação abandonada, aquela que possuir pelo menos 01 (uma) das características abaixo descritas:
a) Sem anotações de identificação obrigatória;
b) Em evidente estado de decomposição de suas partes;
c) Em visível e flagrante mau estado de conservação, com evidentes sinais de colisão ou objeto de vandalismo ou depreciação voluntária, ainda que coberta com capa de material sintético;
IV - A não retirada da embarcação abandonada da margem do Rio Aratuá ou outros logradouros públicos do Município no prazo estabelecido no item I do presente edital implicará na remoção do referido bem, por parte da Administração Pública, a qual emitirá, no ato, a lavratura de auto de apreensão/remoção, sendo considerada sucata podendo ser submetida à leilão público, pregão ou outro meio equivalente.
V - O presente edital será publicado, uma vez, no Diário Oficial da União, e em jornal de grande circulação da capital do Estado do Rio Grande do Norte, conforme exigência do §2º do artigo 9º da Lei Federal nº 7.542/86.
Guamaré em, 26 de janeiro de 2015.
Hélio Willamy Miranda da Fonseca
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:
- PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2015 - Processo Administrativo nº 0296/2014, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE SEMENTES (FEIJÃO, MILHO E SORGO), conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 11 DE FEVEREIRO DE 2015, pelas 08:30h; e
- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 010/2015 - Processo Administrativo nº 0096/2015, que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS DA FROTA DE VEÍCULOS, ENVOLVENDO A IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO, VIA INTERNET, DE GESTÃO DE FROTA COM A AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS, ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO IDENTIFICADOR DO VEÍCULO, PARA A FROTA PRÓPRIA E LOCADA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 11 DE FEVEREIRO DE 2015, pelas 14:30h.
A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN.
O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 08:00h às 12:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.
Guamaré(RN), 28 de Janeiro de 2015.
Clênio Clely Cunha Maciel - Pregoeiro

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
Ministério dos Transportes
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA
AVISO DE LICITAÇÃO
RDC Eletrônico nº 025/2015-14
Nº Processo: 50600.070929/2014-19. Objeto: Contratação de empresa de consultoria especializada na execução dos serviços de atendimento às condicionantes de Licença Prévia, com a elaboração dos seguintes produtos: Detalhamento de Programas Ambientais, Inventário Florestal para obtenção da Autorização para Supressão Vegetal para Uso Alternativo do Solo e Serviços de Arqueologia, para as obras de adequação de capacidade, construção de obra de arte especial, restauração e segurança de tráfego na Rodovia BR-101/RN (km 81,10 ao km 83,40) - Viaduto do Gancho, com extensão de 2,3 km, localizado nos bairros de Igapó - Natal, Amarante e Jardim Lola - São Gonçalo do Amarante. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 29/01/2015 de 08h00 às 12h00 e de 14h às 17h00. Endereço: DNIT/ Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Norte, Av. Bernardo Vieira Nº 3656, Lagoa Nova, Natal/RN. Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2015 às 08h00 no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br. Abertura das Propostas: 25/02/2015 às 15h00. Informações Gerais: O Edital estará disponível a partir de 29/01/2015 na Seção de Cadastro e Licitações do DNIT/RN e nos sítios: www.dnit.gov.br e/ou www.comprasgovernamentais.gov.br.
Natal/RN, 27 de janeiro de 2015
Armando Pegado de Almeida
Presidente da Comissão Permanente de Licitação do DNIT/RN

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :02/02/2015.
NOME CNPJ/CPF
ALCIR DANTAS DE SOUZA ME 40.763.252/0001-97
ARISTOBULO PEREIRA DA SILVA 01.337.768/0001-18
ELIANE APARECIDA DE CASSIA SALERNO 164.947.138-66
ELIANE APARECIDA DE CASSIA SALERNO 164.947.138-66
GERALDO BEZERRA DE ARAUJO FILHO ME 08.694.869/0001-95
JOSE GUOMAR SANTANA 021.359.384-08
MARCONDES GOMES DA SILVA 023.871.094-73
MARIA DA CONCEIÇÃO LEMOS 316.589.704-20
MARMORE DESIGN INDUSTRIA E COMERCIO L 14.296.918/0001-34
N G P DE ANDRADE - ME 15.313.624/0001-36
OLIVEIRA MARANHÃO CONSTRUÇOES 10.620.744/0001-62
RODRIGO CAVALCANTE CONTRERAS 035.251.814-69
THAIS HENRIQUE FERREIRA 069.541.854-85
LUIS CELIO SOARES
NATAL, 28 DE JANEIRO DE 2015. Oficial Titular

BALANÇO OMITE R\$ 88,6 BILHÕES

/ PETROBRAS / MONTANTE DIZ RESPEITO NÃO SOMENTE AO CASO DE CORRUPÇÃO INVESTIGADO NA LAVA JATO, MAS A PRODUTOS VENCIDOS E FALHAS EM PROJETOS

AS CONTAS INICIALMENTE apresentadas pela presidente da Petrobras, Graça Foster, a seus colegas de conselho de administração, como tentativa de eliminar os valores de corrupção de seu balanço contábil, na reunião de terça-feira (27), apontava uma necessidade de baixa de R\$ 88,6 bilhões nos ativos.

Esse foi o valor a mais encontrado em relação ao valor considerado real dos ativos feita pela empresa para tentar expurgar o que foi indevidamente incorporado como investimentos entre 2004 e 2012, mas que, na verdade, foram desembolsos em propinas e contratos superfaturados, conforme indicaram as investigações da Operação Lava Jato. Além das irregularidades os R\$ 88,6 bilhões também dizem respeito a variações nos custos de matéria prima e produtos vencidos, além de falhas e contingências nos projetos, dentre outros.

As contas foram feitas usando metodologia que considera a expectativa de receita e retorno futuros dos investimentos, frente ao custo do capital investido, além das informações reveladas na Lava Jato - entre elas, de que os contratos eram superfaturados em 3%, em média.

REUNIÃO

Depois de 10 horas de reunião, a empresa decidiu não fazer o ajuste no balanço, por não ter chegado a consenso sobre a fórmula empregada. Isso porque se concluiu que, se fossem baixados os R\$ 88,6 bilhões, além do custo da corrupção, outras perdas acabaram sendo incorporadas, e se-

CORRUPÇÃO COMEÇOU EM 2004 E PAROU COM SAÍDA DE COSTA

Para avaliar os efeitos do esquema de corrupção descoberto pela Operação Lava Jato, a Petrobras considerou que as irregularidades ocorreram entre 1º de janeiro de 2004 e 30 de abril de 2012.

A empresa alega, para delimitar esse período, ter usado os depoimentos à Justiça do ex-diretor Paulo Roberto Costa, preso na operação que confessou ser um dos operadores do esquema, e do dileiro Alberto Yousseff. Foram analisados também os conteúdos das delações premiadas de Julio de Camargo, do Grupo Toyo, e de Augusto Mendonça, do Grupo Setal.

Costa, ex-funcionário de carreira da Petrobras, assumiu a diretoria de Abastecimento em 2004, tendo deixado-a no fim de abril de 2012.

Segundo as notas explicativas anexadas ao balanço do terceiro trimestre, contratos



► Balanço da Petrobras com os resultados do terceiro trimestre de 2014 mostrou uma queda de 38% do lucro

ria impossível distinguir uma coisa da outra.

O balanço com os resultados do terceiro trimestre de 2014, divulgado na madrugada desta quarta-feira (28), mostrou uma queda de 38% do lucro em comparação com o trimestre anterior, de R\$ 4,9 bilhões para R\$ 3,1 bilhões.

A reportagem apurou que a conta que a Petrobras acabou descartando havia descoberto que, dos US\$ 18,5 bilhões gastos em sua construção, a refinaria de Abreu e Lima, recém inaugurada, valia, na verdade, US\$ 7 bilhões, e o Comperj, que deve ser inaugurada em 2016, teria seu valor revisado para zero. Ou seja, nada do que foi investido até agora neste proje-

to, orçado em US\$ 13,5 bilhões, teria retorno.

A reunião, marcada para as 11h, iniciou-se com quase duas horas de atraso, devido a ajustes e discussões finais em relação à demonstração dos resultados do terceiro trimestre, que ali seria apresentada.

Normalmente, a reunião se dá por teleconferência entre São Paulo, Rio e Brasília, mas, nesta, quase todos foram à capital paulista, com exceção dos conselheiros Márcio Zimmermann, secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, e Sérgio Quintela, vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas.

Eles permaneceram, respectivamente, em Brasília e no Rio. Qui-

tella preside também o conselho de auditoria da Petrobras, responsável pelo contato da empresa com seus auditores independentes, a PwC (PricewaterhouseCoopers).

Graça iniciou a reunião mostrando que, além dos R\$ 88,6 bilhões identificados como ajuste "para baixo", outros ativos estavam subavaliados em R\$ 27,2 bilhões. Este ajuste a mais, porém, não pode ser feito, e a baixa teria de ser dos R\$ 88,6 bi, mesmo.

Logo após apresentado o valor, o sócio da PwC Marcos Pannassol alegou que a baixa estava incorporando inadequadamente diversas variáveis, o que estaria jogando para cima de forma errada a necessidade de desconto por corrupção.

METODOLOGIA DESCARTADA

A necessidade de subtração dos valores atribuídos à corrupção que a Petrobras vem tentando fazer atende a uma determinação da PwC, feita à estatal em outubro, logo depois de o ex-diretor da empresa, Paulo Roberto Costa, ter afirmado à Justiça que integrou o esquema, entre 2004 e 2012.

O comunicado que saiu com o balanço, na madrugada desta quarta-feira (28), detalha a questão apontada pela PwC, ao informar que o motivo do descarte da metodologia foi que o "ajuste era composto de diversas parcelas de naturezas diferentes, impossíveis de serem quantificadas", entre elas mudanças em projeções de preços e margens de insumos e produtos comercializados, câmbio, dentre outros.

ta, por outro lado, que o preço menor do barril ajudará a aumentar a geração de caixa operacional por meio da venda de combustíveis.

A empresa prevê gerar um caixa entre US\$ 28 bilhões e US\$ 32 bilhões em 2015, o que daria algo em torno de R\$ 80 bilhões na cotação de dólar a US\$ 2,70. É bem mais do que o ritmo de geração, pela empresa, verificada nos nove primeiros meses de 2014, de R\$ 47 bilhões.

/ DESACELERAÇÃO /

ARRECADAÇÃO CAI 1,79% EM 2014, CHEGANDO A R\$ 1,2 TRILHÃO

DIANTE DE UM cenário de estagnação econômica, a arrecadação do governo federal com impostos e outros tributos caiu 1,79% no ano passado e somou R\$ 1,188 trilhão, informou nesta ontem a Receita Federal. É a primeira vez que o governo registra queda nas suas receitas desde 2009, auge da crise financeira, quando houve retração na atividade econômica.

O governo já admitia a possibilidade de um recuo na arrecadação, já que o ano passado foi marcado pelo baixo ritmo da atividade econômica e por desonerações de tributos ao setor privado como forma de incentivo à produção, que somaram R\$ 104 bilhões.

Mesmo com esse benefício, a indústria fechou o ano em crise, demitindo e sem investir. Segundo a Receita, houve uma retração de 3,15% na produção industrial no ano passado. O comércio também passou por dificuldades. A

venda de bens e serviços caiu 1,21%, informou o órgão. Essa conjuntura forçou seguidas revisões das estimativas oficiais de arrecadação ao longo de 2014.

Foi também um ano marcado pelo crescimento dos gastos públicos, o que deve resultar num rombo histórico nas contas públicas.

O Imposto de Renda e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), que incidem sobre salários e lucros, recuaram 0,44% e 2,26%, respectivamente. Eles somaram R\$ 313,1 bilhões e R\$ 67,5 bilhões.

Principal tributo da União incidente sobre o consumo, a Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) também mostrou queda, de 3,69%, chegando a R\$ 200,4 bilhões.

A Receita contou com R\$ 19,9 bilhões de receitas extraordinárias vindas de parcelamentos de dívidas tributárias, facilitadas pelo programa chamado Refis.

/ ATRASO /

GOVERNO DETECTOU 1.590 TRABALHADORES EM SITUAÇÃO DE ESCRAVO

NO ANO PASSADO, 1.590 trabalhadores foram resgatados de situação análoga à escravidão, resultado de 248 ações fiscais realizadas pelo governo, divulgou ontem o Ministério do Trabalho.

Minas Gerais foi o Estado recordista, onde fiscais identificaram 354 trabalhadores em situação semelhante à de escravos. Em Goiás foram resgatados 141 trabalhadores e em São Paulo, 139.

A atividade com maior número de trabalhadores nessas condições foi a construção civil, com 437 resgatados no ano passado. Na agricultura, foram encontrados 344 trabalhadores nessas

condições. Também foram resgatados trabalhadores na atividade pecuária, de extração vegetal e carvoaria.

De acordo com o Código Penal brasileiro, trabalho análogo ao de escravo acontece quando as seguintes situações são detectadas, isoladamente ou juntas: condições degradantes de trabalho, jornada exaustiva, trabalho forçado e servidão por dívida.

O trabalho foi conduzido pela Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo, do Ministério do Trabalho, em parceria com o Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Ibama, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

/ ÍNDICE /

CONFIANÇA DA INDÚSTRIA CRESCE EM JANEIRO, MOSTRA ESTUDO DA FGV

O ICI (ÍNDICE de Confiança da Indústria) passou de 84,3 para 85,9 pontos, avançando 1,9% de dezembro de 2014 para janeiro de 2015, segundo o Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) da Fundação Getúlio Vargas. As informações são da Agência Brasil.

No mês anterior, o índice havia recuado 1,5%. O ICI do período é ligeiramente superior ao nível de novembro passado e é o maior desde junho passado (87,2 pontos).

De acordo com a fundação, a alta em janeiro foi determinada tanto pelas avaliações sobre o momento presente quanto pelas expectativas em relação aos meses seguintes.

O ISA (Índice da Situação Atual) avançou 2,1%, para 85,8 pontos. O IE (Índice de Expectativas) registrou alta de 1,8% -89,2 pontos-, o maior desde maio passado.

"Embora permaneça extremamente baixo em termos históricos, o ICI consolida-se em patamar superior ao de setembro, o pior momento do ano passado. Há alguma melhora na percepção em relação à demanda e ao nível

de estoques, mas as expectativas são ainda incompatíveis com um cenário de recuperação consistente e contínua", avaliou o superintendente adjunto para ciclos econômicos do instituto, Aloisio Campelo Jr.

O indicador que mede o grau de satisfação dos industriais com o nível de demanda exerceu a maior influência na alta do Índice da Situação Atual em janeiro, ao passar de 76,5 para 82,1 pontos e avançar 7,3% entre dezembro e janeiro. A parcela das empresas que o consideram forte diminuiu de 7,6% para 7,1%, e as que avaliam como fraco caiu de 31,1% para 25%.

O indicador de produção previsto avançou para 8,9% -119,1 pontos- o maior nível desde março de 2014. A proporção de empresas que preveem aumentar a produção nos próximos três meses continuou em 32,4% e a parcela das que esperam diminuir a produção caiu de 23% para 13,3%.

O Nuci (Nível de Utilização da Capacidade Instalada) aumentou 0,7 ponto percentual de dezembro para janeiro, ao passar de 81,3% para 82%.



ALAN MARQUES/FOLHAPRESS

► Empresa relaciona período da corrupção com a permanência de Costa

assinados nesse período com as empreiteiras citadas pelos depoentes "são passíveis de conter valores relacionados a atos ilícitos perpetrados por empresas fornecedoras, agentes políticos, funcionários da Petrobras e outras pessoas".

Em dezembro, a Petrobras anunciou que suspenderia a assinatura de contratos e licitações em andamento com a participação de 23 empreiteiras

citadas pelos delatores.

Para a estatal, "até o momento" não há evidências de que outros contratos assinados naquele período e fora dele "estejam em situação similar.

A Petrobras diz entender a necessidade de rever os valores dos ativos para descontar o que foi pago indevidamente, mas considerou que a tarefa apresenta "severas dificuldades", classificando-a de "impraticável".

tre US\$ 31 e US\$ 33 bilhões, contra estimativa anterior de US\$ 44 bilhões.

A estatal já desacelerou investimentos. Nos nove primeiros meses, foram desembolsados R\$ 59,6 bilhões, queda de 10% em relação ao investido no nove primeiros meses de 2013, R\$ 65,9 bilhões.

As contas do terceiro trimestre consideraram um preço médio do barril de petróleo a US\$ 101 dó-

lares, que já era 8% abaixo do trimestre anterior.

Desde o início deste ano, porém, a cotação esteve abaixo de US\$ 50, e atualmente encontra-se no patamar de US\$ 45, já ameaçando inclusive a viabilidade econômica da produção de petróleo no pré-sal, que tem seu custo na faixa entre US\$ 45 e 52.

Apesar de a queda do barril reduzir a expectativa de retorno com o pré-sal, a Petrobras acredi-

/ PETRÓLEO /

Petrobras prevê investir 30% a menos

COM PREVISÃO DE um futuro dificultado pela queda de 60% no preço do petróleo e pelo risco de maior dificuldade para captar dinheiro, a Petrobras precisou puxar o freio dos investimentos em 2015, que serão entre 25% e 30% menores do que era previsto por ano até 2018.

O balanço do terceiro trimestre da empresa, divulgado na madrugada desta quarta (28), prevê, para os projetos, desembolsos en-



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



DELEGACIA DE HOMICÍDIOS TEM UM NOVO TITULAR

/ DEHOM / NOMEADO PARA SUBSTITUIR FRANK ALBUQUERQUE NO COMANDO DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO DE CRIMES NA GRANDE NATAL, DELEGADO FÁBIO ROGÉRIO DA SILVA PROMETE ENDURECIMENTO COM A CRIMINALIDADE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DA próxima semana a Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom) de Natal passará a ter novo comando. O delegado Fábio Rogério da Silva foi nomeado para substituir Frank Albuquerque. A nomeação fez parte de um “pacote” de mudanças no comando de mais de 20 delegacias, o que surpreendeu muitos delegados policiais civis.

O próprio Fábio Rogério, por exemplo, diz ter sido pego de surpresa com a nomeação publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) da última terça-feira e sequer conversou com a secretária de Segurança Kalina Leite e delegado geral da Polícia Civil Stênio Pimentel.

A promessa de Rogério, que já ocupou a Delegacia Geral da Polícia Civil (Degepol), é de reforçar o trabalho da investigação de homicídios na capital potiguar, incluindo mudanças na estrutura organizacional da unidade, até mesmo no quadro de pessoal.

De acordo com o delegado, a linha seguida na Dehom será de endurecimento com a criminalidade. “Os casos de homicídios precisam ser tratados com prisões imediatas. A polícia tem que agir para não deixar que a sensação de impunidade prossiga; a polícia precisa prender para mostrar aos homicidas que o cerco vai se fechando”, afirma Fábio Rogério.

Atualmente ocupando a titularidade da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (DAME) e, de forma interina, respondendo pela 4ª Delegacia de Polícia (Mãe Luiza), Rogério afirma

que só assumirá a Dehom oficialmente na próxima terça-feira (3).

O período de transição foi informado pelo delegado ao diretor de policiamento da Grande Natal, Júlio Rocha, e ao antigo titular da especializada. “Preciso de um tempo para fazer a transição. Já comuniquei ao delegado Júlio Rocha e também conversei com Frank (Albuquerque) sobre a mudança de titularidade”, complementa.

Na próxima segunda-feira (2), Fábio Rogério vai apresentar ao delegado-geral Stênio Pimentel uma lista de delegados e agentes que ele requisitará para compor o quadro da Dehom. São nomes de confiança para a nova equipe.

O delegado não quis adiantar a lista, mas a reportagem apurou que pelo menos os delegados Cláudio Henrique Freitas de Oliveira e Dulcinéia Maria da Silva Costa devem fazer parte do grupo.

Rogério ainda irá propor uma revisão nas atribuições da Dehom, modificadas em julho do ano passado pelo decreto governamental nº 24.566. Na visão do novo titular da delegacia especializada, a estrutura atual não comporta o nível de trabalho designado. De acordo com o decreto, os delegados e agentes da Dehom devem tratar, desde o local do crime, de todos os homicídios ocorridos em Natal e nos municípios da Região Metropolitana.

“A estrutura atual da investigação está errada, diante da situação da estrutura da equipe. Esse ponto de atender toda Natal e os outros municípios precisa ser revista e adequada diante da estrutura de pessoal que a Dehom dispõe hoje”, analisa Fábio Rogério.



EDUARDO MAIA / NJ

“OS CASOS DE HOMICÍDIOS PRECISAM SER TRATADOS COM PRISÕES IMEDIATAS. A POLÍCIA NÃO PODE DEIXAR SENSÇÃO DE IMPUNIDADE”

Fábio Rogério da Silva,
Delegado de polícia



ARGEMIRO LIMA / NJ

“A DEHOM ERA PRA SER UMA DIVISÃO COM 120 AGENTES. EU COMECEI O TRABALHO COM 20, DEPOIS PASSARAM PARA 40”

Frank Albuquerque,
Delegado de polícia

FIZ O QUE PUDE

O delegado Frank Albuquerque deixa a titularidade da Dehom seis meses após substituir Laerte Jardim Brasil, em uma crise que transformou praticamente a equipe inteira da delegacia especializada e uma mudança estrutural e de atribuições. Designado para a Delegacia Especializada em Acidentes de Veículos (DEAV), Albuquerque avalia que o período à frente de Dehom foi satisfatório.

“Eu fiz o que poderia ser feito diante das condições que não foram as ideais. A Dehom era pra ser uma divisão com 120 agentes. Eu comecei o trabalho com 20, depois passaram para 40 e até agora são 42. O número é insuficiente para a demanda dos crimes e do passivo de inquéritos”, reconhece.

Ainda segundo o delegado, nesses seis meses de trabalho o principal destaque fica para a equipe que comandou. “Os policiais se esforçaram bastante e alguns trabalharam mais que o exigido. Todos trabalhamos muito, com várias prisões. Homicídio não é um crime de fácil solução. Desejo muito sucesso ao meu amigo Fábio Rogério, que vai encontrar uma equipe boa e de policiais competentes, mas que precisam de estrutura”, resumiu Frank.

Como sugestões de melhoria para o setor o antigo chefe da Dehom apontou a criação de uma equipe apenas para iniciar o trabalho nos locais de crime.

A ESPERADA DIVISÃO

Fábio Rogério não completou dois anos na chefia da Polícia Civil por questão de poucos dias. Entre os meses de maio de 2011 e 2013, contudo, ele dirigiu a Degepol e foi o responsável por tocar o processo de criação da Divisão de Homicídios. Com toda a papelada e burocracia vencida, incluindo o suporte do Ministério da Justiça, já em 2012 Rogério lembra que só faltava encaminhar o projeto para a apreciação da Assembleia Legislativa e finalizar a criação da divisão.

“Eu fui até onde pude. Quando chegou na questão política, não podia fazer nada. A criação da Divisão de Homicídios só precisa de uma coisa: vontade política. E se ela tivesse sido criada muitas vi-

das poderiam ter sido salvas desde 2012, mas faltou vontade política”, afirma.

Durante a gestão de Fábio na Degepol foi criada a Delegacia Especializada de Homicídios de Mossoró. “Isso mostra que quando se quer faz. Eu poderia muito bem ter encaminhado os novos policiais que entravam naquela época para outros locais, que também precisavam, mas resolvi dar prioridade a uma delegacia que Mossoró precisava há vários anos”, ressalta.

Para o delegado, a questão do enfrentamento à violência e a investigação de homicídios perpassa pela inclinação do Governo do Estado a dar prioridade e investir no setor. “O maior exemplo é Re-

cife, que saiu das piores posições no quesito de homicídios, porque o governo resolveu investir na valorização da vida, incentivou os policiais e deu estrutura”, comenta Rogério. Pernambuco notabilizou-se pela diminuição da criminalidade na última década, principalmente com a instituição do programa Pacto Pela Vida.

Ainda segundo o delegado, a saída para a diminuição nos índices de homicídios no Rio Grande do Norte é investir em estrutura, tecnologia e especialização, como no caso do curso “Investigação em Homicídios” promovido pelo Ministério da Justiça com auxílio da Polícia Civil. Ministrado por policiais norte-americanos, o

curso envolve 40 agentes, delegados e policiais militares, com foco na preservação do local de crime. Inclusive dois dos delegados participantes devem integrar a nova equipe da Dehom - Cláudio Freitas de Oliveira e Dulcinéia Costa.

“A investigação de homicídio é muito complexa. E a preservação do local de ocorrência do homicídio é a alma dessa investigação, porque lá estão guardados os detalhes, as informações, os diamantes preciosos que vão levar à elucidação do crime. Isso quase não é feito aqui, por isso que o nível de resolução dos homicídios é baixo e quase ninguém é preso nas proximidades do local de crime”, analisa.

/ JUSTIÇA /

ACUSADO DE ALICIAR JOVENS TEM PRISÃO PREVENTIVA DECRETADA

O JUIZ PETERSON Fernandes Braga, em processo da Vara Única da comarca de São Paulo do Potengi, decretou a prisão preventiva de um homem acusado de promover o aliciamento de jovens, cujo sonho era o de se tornarem jogadores de futebol profissional, através do site www.olheirosfc.com.br.

Segundo a denúncia do Ministério Público Estadual, que foi aceita pelo magistrado, diante das promessas, jovens oriundos de diversos estados desembarcaram

em Natal, onde foram recebidos por Luís Carlos de Oliveira Filho e encaminhados por ele a São Paulo do Potengi, onde ficaram alojados. O acusado encaminhava um contrato que definia, em uma de suas cláusulas, que ele ficaria responsável pelos adolescentes.

A denúncia do MP ressalta os constantes constrangimentos para prática de relações sexuais, as más condições do alojamento e a descoberta da farsa pelos conselheiros tutelares. As informações

estão contidas em inquérito policial anexo à denúncia.

Luís Carlos de Oliveira Filho foi denunciado pela prática dos crimes previstos nos artigos 215 (violação sexual mediante fraude); 216-A § 2º (assédio sexual) por duas vezes; e 171 (estelionato) por oito vezes, todos do Código Penal; além do art. 243 do Estatuto da Criança e do Adolescente (fornecer a criança ou adolescente substâncias que causam dependência física ou psíquica).

Em sua decisão, o magistrado verificou a existência de prova da ocorrência do crime e indícios suficientes de que o réu seja autor dos fatos. O juiz verificou ainda que o denunciado já foi condenado anteriormente, pelo crime de estelionato, no Processo nº 0101280-59.2012.8.20.0002, a uma pena de quatro anos e dois meses de reclusão, em regime semiaberto.

“Quanto ao pleito do encarceramento preventivo, (...) conforme

evidenciam os autos, depreende-se a forte possibilidade do requerido ser contumaz violador das condutas tipificadas na denúncia, tendo em vista que já foi condenado por delito de idêntica natureza (estelionato)”, ressalta o magistrado.

Para decretar a prisão preventiva, o juiz Peterson Braga considerou ainda a informação de que após rumores de que estaria sendo investigado pela polícia, o acusado teria se evadido, estando atualmente em local incerto.

MERCADO TEM NOVA DATA DE CONCLUSÃO

/ ROCAS / NOVO MERCADO PÚBLICO, CUJA OBRA FOI INICIADA HÁ MAIS DE DEZ ANOS, SERÁ ENTREGUE EM ABRIL; SECRETARIA PRETENDE INCLUIR ESPAÇO NO ROTEIRO TURÍSTICO E CULTURAL DA CIDADE

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

APÓS MAIS DE dez anos de espera por uma obra que já se arrasta por três administrações municipais, os feirantes do bairro das Rocas ainda terão que aguardar aproximadamente três meses para receberem os boxes comerciais do Mercado Público Modelo. Iniciada ainda na primeira gestão do prefeito Carlos Eduardo, a construção registra hoje 90% de execução e tem previsão para ser entregue até o mês de abril próximo.

Paralisada por quase toda a gestão da ex-prefeita Micarla de Sousa, a obra foi retomada na gestão atual do prefeito Carlos Eduardo em dezembro de 2013, com previsão para ser entregue em novembro de 2014. O último prazo dado pela prefeitura para conclusão havia previsto a finalização para dezembro do ano passado, no entanto não foi cumprido.

De acordo com a empresa responsável pela execução do projeto, a Arko Construções, o atraso se deu devido a algumas adequações que foram feitas no projeto, que ainda era do ano de 2007, e pela dificuldade da construtora em receber materiais para construção, boa parte deles adquirida em outros estados.

Na etapa atual da construção está sendo executada a pintura da estrutura metálica que sustenta o teto, com previsão para ser concluída no final da próxima sema-



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

► Novo mercado terá teto de vidro e vai ser climatizado

na e a colocação da estrutura do guarda corpo no pavimento superior e dos corrimãos. Ao todo a obra conta com 35 trabalhadores.

Após essa etapa será iniciada a pintura externa, que será feita à base de textura. Os 88 boxes estão com as estruturas prontas, faltando ainda alguns acessórios como torneiras e sifões para as pias. Resta também a colocação dos vidros

que ficarão em volta do arco superior (estrutura de acrílico que forma o teto). A previsão é que os vidros cheguem dentro de 20 dias.

“Estamos estimando que vai ser entregue no mês de abril, mas deixando claro que isso é uma previsão, uma estimativa”, alertou o titular da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Raniere Barbosa, justificando que o não

cumprimentos dos últimos prazos de conclusão da obra se deu devido às adequações e atrasos de fornecedores.

O novo prédio contará, além dos boxes para os comerciantes, com praça de alimentação, restaurantes e lotérica. O elevador hidráulico para acessibilidade também já está colocado, mas ainda não está em uso, devido a alguns acabamentos que ainda faltam ser feitos.

O secretário Raniere Barbosa anunciou ainda que o Mercado Público será todo climatizado, o que não estava no projeto inicial. “Agora próximo à conclusão, quando começamos a colocar os vidros, percebemos que dentro do prédio ficou muito quente, então solicitamos mais essa adequação, onde será incluída a climatização”, informa.

No pavimento inferior do mercado serão instalados os boxes para venda de frutas, verduras e açougue. Em cima ficarão lojas como de artesanato e lan house. Ao final da construção, a área que mede cerca de 5.000 m² contará também com estacionamentos nas partes frontal e lateral e em um terreno localizado por trás do Hospital dos Pescadores. Ao todo serão cerca de 60 vagas.

A ordem de serviço para a retomada das obras do Mercado Modelo das Rocas foi assinada em 13 de dezembro de 2013, com um projeto orçado em R\$ 4,5 milhões. O montante investido contou com recursos próprios do tesouro municipal e parte do Governo Federal.



► Moisés Motta vende peixes e tenta obter boxe no novo espaço

BOX SÃO INSUFICIENTES PARA FEIRANTES

Os 88 boxes comerciais construídos na nova estrutura do Mercado Público das Rocas foram distribuídos ainda em 2008 aos permissionários que possuíam negócios no antigo mercado, que funcionava no mesmo local onde está sendo erguida a nova estrutura.

Como explica o diretor do Departamento de Feiras e Mercados da Semsur, Jonas Mendes, o recadastramento dos permissionários que têm direito à exploração comercial dos boxes foi feito em 2008 por meio de contrato a títulos precários, que funciona como uma concessão pública.

“O recadastramento foi feito porque os permissionários já eram do antigo mercado e nós apenas atualizamos os dados deles. Quando for fazer a entrega eles irão para dentro garantidos por esse contrato, já que hoje eles têm em mãos o provisório”, explica.

Embora tenha sido feito o recadastramento, alguns feirantes reclamam que não foram contemplados com um box. Jonas explica que isso se deu porque o antigo mercado possuía, além dos boxes, algumas “pedras” que funcionavam como uma espécie de quiosques. Como o novo projeto não previa a construção das pedras, foram inseridos alguns boxes a mais, a fim de contemplar alguns comerciantes que ficaram de fora.

“Para atender a uma parte dos que tinham ‘pedra’, o critério foi um sorteio, então alguns não foram contemplados. E outros não foram porque no dia da entrega da documentação não estavam na prefeitura, ou porque tinha alugado a pedra ou o box, porque se é uma permissão pública não pode alugar”, afirma Jonas.

Um dos comerciantes que reclama por não ter sido contemplado no sorteio é o vendedor de peixes Moisés Dias Motta, 48. Ele disse que tem direito a dois boxes que pertenciam a seu primo e foi passado para ele quando o parente ficou sem condições de trabalhar por motivos de saúde.

Além de trabalhar na feira das Rocas, nos finais de semana ele ganha a vida nas feiras do Alecrim e de Cidade da Esperança. Se conseguir um box ele diz que ficará trabalhando apenas no Mercado Público. “Eu fui na Semsur passar os boxes para o meu nome, mas até agora estou esperando. Eu quero receber pelo menos um box”.

Ao contrário de Moisés, o aposentado José da Silva, 76, feirante há 45 anos, já recebeu o documento provisório que garante o recebimento de um box quando a obra for entregue à população. Enquanto isso, ele vende seu feijão verde e relata dificuldades quanto ao local em que comercializa sua mercadoria.

“Às vezes tenho que tirar do próprio bolso para cobrir alguns gastos com limpeza, ou para alguém carregar o feijão até à minha casa. Quando ficar pronto a despesa vai ser menor para mim, até porque quando estiver lá dentro vou ver se vendo uma frutas para completar”, disse o comerciante.

Para resolver os problemas dos feirantes não contemplados, de acordo com Jonas Mendes a Semsur está oferecendo espaços em outros mercados públicos de Natal. Até agora foram acomodadas duas pessoas, mas existem cerca de cinco que ainda reivindicam um espaço no Mercado Público.



FÁBIO CORTEZ / NU

UM DE NOSSOS OBJETIVOS É INSERIR O MERCADO DAS ROCAS DENTRO DO ROTEIRO DO TURISMO GASTRONÔMICO”

Raniere Barbosa

Secretário de Serviços Urbanos

PREFEITURA QUER TRANSFORMAR ÁREA EM CORREDOR TURÍSTICO

De acordo com o secretário Raniere Barbosa, a intenção da Prefeitura do Natal é inserir as áreas próximas ao Mercado das Rocas em uma nova zona turística da capital. Para isso, a Prefeitura investiu R\$ 600 mil na revitalização das duas praças que ficam no entorno do Mercado.

Com o mesmo objetivo está sendo construída, por meio de uma parceria entre a prefeitura e a Federação das Indústrias do RN (Fiern), uma biblioteca em frente ao Hospital dos Pescadores. A estrutura já está quase concluída, mas precisa de acabamentos.

Além disso, o secretário informou que toda a iluminação pública que vai da antiga rodoviária, na Praça Augusto Severo, até o hospital dos Pescadores será mudada. Também está pre-

vista a revitalização do canteiro central da Avenida Duque de Caxias, no bairro da Ribeira. No entanto, segundo Raniere, essas obras ainda não foram licitadas.

“Queremos transformar aquela área em um lugar de grande potencial para o turismo e a finalidade é inserir o Mercado das Rocas dentro do roteiro do turismo gastronômico da cidade”, explica.

Com as revitalizações que já foram feitas no entorno e as previstas no calendário municipal, a expectativa de Raniere é que a área seja transformada em um dos mais atrativos corredores turísticos de Natal. “A nossa cidade já tem perfil e vocação para o turismo e eu acredito que esse projeto irá avançar mais ainda o nosso desenvolvimento e a economia da cidade”, conclui.

FIES
ATÉ 100%
SEM FIADOR

4
FALAVRA DO MEC
PELA QUARTA VEZ

VEST 2015
TERÇAS QUINTAS

Arthur Souza
Futuro Fisioterapeuta
Padrão de Qualidade UNI-RN

ProUni
PROGAMA UNIVERSITÁRIO PARA TODOS

enem
EXAME NACIONAL DE ENEM

UNI-RN

Acesse unirn.edu.br e saiba mais. **VEST2015** Inscrições pelo **3215.2917**

MATUTINO

Direito	10 semestres
Ed. Física (Licenciatura)	06 semestres
Enfermagem	08 semestres
Engenharia Civil	10 semestres
Fisioterapia	09 semestres
Gestão Comercial	04 semestres
Nutrição	08 semestres
Psicologia	10 semestres
Redes de Computadores	05 semestres

NOTURNO

Administração	08 semestres
Ciências Contábeis	08 semestres
Direito	10 semestres
Ed. Física (Bacharelado)	07 semestres
Gestão Comercial	04 semestres
Psicologia	10 semestres
Redes de Computadores	05 semestres
Sist. de Informação	08 semestres
Serviço Social	08 semestres

[/unirn](https://www.facebook.com/unirn) 9105.3189

Cursos bem avaliados por todos os indicadores de qualidade do MEC.

Egressos e estagiários com ótima aceitação no mercado de trabalho.

Primeiro lugar entre as instituições particulares de ensino superior do RN.

Clínicas integradas de Saúde para prática profissional e atendimento à comunidade.

ROOSEVELT E VARGAS, 72 ANOS DEPOIS

/ MEMÓRIA / PELO SÉTIMO ANO CONSECUTIVO, PESQUISADORES E ESTUDIOSOS DO PERÍODO DA GUERRA REFAZEM ENCONTRO HISTÓRICO DOS PRESIDENTES DOS EUA E DO BRASIL EM NATAL; PONTO TRISTE É O OUTRORA IMPONENTE PRÉDIO DA RAMPA, COM REFORMA A PASSOS LENTOS

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

À SOMBRA DE uma algaroba, fugindo do sol escaldante de Natal, os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos proseavam enquanto aguardavam o momento certo para subirem ao “Jeep oficial” do Exército Brasileiro. Desapontados, os chefes de Estado observavam a velha Rampa abandonada, vazia, esperando quem lhe resgate a memória dos gloriosos dias vividos no passado.

A mistura entre o passado e o atual foi vista ontem na capital potiguar, por ocasião das comemorações pelo 72º aniversário da Conferência do Potengi, encontro entre os presidentes Getúlio Vargas e Franklin Delano Roosevelt, realizado no Rio Grande do Norte. A histórica reunião marcou a entrada definitiva do Brasil nas frentes de combate da Segunda Guerra Mundial.

Passado todo esse tempo, pois, lá estavam novamente Vargas e Roosevelt, ternos brancos impecáveis sob o calor causticante. Acompanhando a comitiva presidencial, o almirante norte-americano Jonas H. Ingram, além de representações de oficiais das Forças Armadas brasileiras completavam o clássico encontro que saiu em comboio pelas ruas de Natal em 28 de janeiro de 1943 – partindo de Santos Reis e percorrendo as avenidas Hermes da Fonseca e Prudente de Moraes, retornando ao ponto de partida, na sequência.

A reconstituição do passeio feito pelos governantes na década de 1940 é realizada há sete anos, fruto dos esforços da Fundação Rampa, uma entidade privada e sem fins lucrativos que, de forma voluntária, luta para preservar a memória da cidade, mesmo sem qualquer apoio substancial do poder público.

Das entidades vinculadas às administrações da capital e do Estado, apenas os titulares da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Fernando Bezzeril, e da Secretaria Extraordinária de Cultura/Fundação José Augusto (Secult/FJA), Rodrigo Bico, compareceram à solenidade. Ambos adiantaram a celebração de uma parceria entre as pastas para uma eventual exposição de todo o material da Fundação Rampa na área de eventos da Arena das Dunas – uma reu-

nião está marcada para a próxima segunda-feira, para definir o assunto.

Conforme relatou o diretor de marketing da Fundação Rampa, Gentil Marinho Neto, a cidade e o Estado estão permitindo que uma parte importantíssima da história se perca. “É um absurdo, estamos tendo que montar arquivos embaixo de nossas camas, pela falta de um local apropriado, um museu, como foi projetado para esse espaço”, reclamou.

Do lado de fora da Rampa, aguardando a saída do cortejo, estava o proprietário de barcos de pesca Vanderlinger Figueiredo, 42 anos de idade. Filho de um ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira (FEB), ele conhece bem a história que envolve o encontro entre os estadistas dos Estados Unidos e do Brasil, embora estivesse assistindo pela primeira vez à reconstituição.

“É muito interessante, resgata a memória da cidade. O Governo deveria priorizar isso aqui, transformar em ponto turístico e fonte de renda. Infelizmente a realidade que a gente vê é diferente, esse lugar está entregue às baratas”, denunciou Figueiredo.

REFORMA

Um dos diretores da Rampa e organizador da reconstituição do comboio histórico, Fred Nicolau, afirmou que as obras para reforma da estrutura foram iniciadas em 2013 e deveriam ter sido concluídas em junho do ano passado. A construtora Ramalho Moreira, responsável pelo empreendimento, contudo, solicitou um aditivo de 202 dias no prazo contratual – já vencido.

“Entramos em contato com a Secretaria Estadual de Turismo (Setur), que é a responsável pela reforma, mas Ruy Gaspar, o novo secretário, afirmou que ainda está tomando pé da situação, para definir o que será feito quanto à Rampa”, revelou Nicolau.

A reportagem também entrou em contato com a Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN), órgão designado para executar o projeto. Segundo a assessoria de comunicação da pasta, a demanda já foi apresentada ao titular, Jader Torres, que se comprometeu a transmiti-la ao governador Robinson Faria. Ainda não há reunião marcada, mas é estimado que o chefe do Executivo esteja com a solicitação em mãos já na próxima semana.



▶ Pesquisadores natalenses simulam encontro histórico em Natal durante a Segunda Guerra: ao fundo, prédio em obras



▶ Neste ano Getúlio Vargas foi Arthur Matos e Franklin Roosevelt, Marcelo Azevedo, ambos empresários paulistas

VETERANO LEMBRA TEMPO DA GUERRA

Zózimo Lima, 86 anos, militar reformado e advogado aposentado, não acompanhou o encontro entre os estadistas em terras potiguares, mas serviu como sub-oficial na Base Aérea de Natal (Bant) pouco tempo depois, em 1947, no período em que as Forças Armadas dos aliados ainda controlavam parte da estrutura. O veterano explica que, mesmo depois do fim do conflito entre os Aliados e o Eixo, vários oficiais americanos permaneceram no Rio Grande do Norte para operar os setores de proteção ao voo, especialmente no que tangia a voos transatlânticos.

Segundo ele, as rotas aéreas daquela época eram muito mais restritas do que hoje em dia, devido às limitações tecnológicas, o que alçava a capital potiguar à posição de principal ponto de ligação entre a América do Sul e os continentes da África e Europa.

“Por conta do destaque, oficiais dos EUA ficaram um bom tempo aqui, cuidando da parte de segurança nos voos que atravessavam o Atlântico. Eles só foram embora depois de treinar devidamente técnicos locais para assumirem os postos de controle, o que levou alguns anos”, informou.

Naquele tempo, continuou, a Bant, em Parnamirim, era um exemplo de pleno desenvolvimento, chegando a contar com cerca de mil prédios em sua composição. Os terminais possuíam uma aparelhagem formada pelo que havia de mais moderno em centrais de controle aéreo – a cidade acabou herdando todo o material.

“Éramos a terceira maior base americana no mundo. É inadmissível que permitam essa história ir se apagando. É preciso resgatar detalhes desse período tão importante para a identidade do Rio Grande do Norte”, atestou.

ESTUDIOSO VÊ MERCADO CULTURAL

Um dos diretores da Rampa, Pedro George de Brito – inclusive o responsável pelo papel do almirante Ingram, na reconstituição –, destacou que a capital potiguar “não pode perder de mira a memória da guerra”.

“É preciso inserir essas datas referentes aos acontecimentos da Segunda Guerra no calendário cultural da cidade. Não é apenas uma questão histórica, mas cultural e até econômica. A Rampa tem um potencial imenso para se tornar um grande ponto turístico e trazer divisas para o Estado”, enalteceu.

Brito destacou, como exemplo, o alcance conseguido pelo assunto por conta da Copa do Mundo. Segundo ele, durante o evento da Fifa – no qual a capital potiguar recebeu milhares de turistas norte-americanos, atraídos pelo jogo de sua seleção frente ao escrete de Gana – a movimentação de interessados em conhecer mais detalhes sobre a Conferência do Potengi foi tão grande que chamou a atenção do consulado ianque no Brasil.

“Eles têm feito contatos diários com a Rampa, buscando informações e perguntando quando o museu ficará pronto. Muitos dos turistas que vieram a Natal buscavam detalhes sobre antepassados, avós e bisavós que serviram aqui durante a guerra. É mais um mercado que se descortina para nossa cidade. Temos uma porta que dá para um salão riquíssimo em conteúdo e possibilidades. Só falta alguém ter a iniciativa de abri-la” ressaltou.

UMA ENTREVISTA FICTÍCIA

O Brasil declarou guerra à Alemanha nazista ainda em meados de 1942, mas só em janeiro do ano seguinte o País acertou a presença de tropas no front. A decisão foi consolidada em um encontro entre Getúlio Vargas e Franklin Delano Roosevelt, respectivamente presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, ocorrido na capital potiguar. A reunião ficou conhecida como a Conferência do Potengi e configurou um verdadeiro marco da participação brasileira na Segunda Guerra Mundial.

Na solenidade em comemoração ao 72º aniversário do acontecimento, os chefes de Estado foram representados pelos empresários paulistas Marcelo Azevedo (Roosevelt) e Arthur Francisco Matos (Vargas).

Em dinâmica não tradicional, esse matutino solicitou uma entrevista com os próprios presidentes, sobre o que pensavam sobre a situação da memória que deixaram às margens do rio que deu nome à Conferência.

Adiantando-se à pergunta do repórter, Roosevelt destacou que um País sério jamais poderia relegar sua história ao relento, perdendo componentes importantíssimos de sua identidade cultural.

“Não existe futuro sem passado, valorizem a história de vocês”, disparou o estadista, antes de arrematar: “No dia original da Conferência, ostentei uma faixa negra em sinal de luto pelo falecimento de minha mãe. A faixa permanece, mas dessa vez o luto é referente ao descaso com a memória desse povo”.

Vargas, como que ressuscitado do tiro fatal, complementou o colega, criticando a falta de investimentos. “É uma irresponsabilidade, uma incompetência, que façam isso com o nosso Brasil. Saía disso e entrei na história, mas, pelo jeito, até isso estão querendo me tirar”, finalizou o presidente.



“É INADMISSÍVEL QUE PERMITAM ESSA HISTÓRIA IR SE APAGANDO; É PRECISO RESGATAR DETALHES DESSE PERÍODO TÃO IMPORTANTE PARA A IDENTIDADE DO RIO GRANDE DO NORTE”

Zózimo Lima, militar reformado

SANDOVAL REABRE NO SEGUNDO SEMESTRE

/ TEATRO / REFORMA DO SANDOVAL WANDERLEY, NO ALECRIM, DEVE SAIR DO PAPEL PARA QUE O EQUIPAMENTO VOLTE A RECEBER ESPETÁCULOS AINDA EM 2015

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A REFORMA DO Teatro Sandoval Wanderley (TSW) finalmente deve sair do papel. A expectativa é que ainda no segundo semestre deste ano o local volte a ouvir os aplausos do público, e principalmente que sirva como o laboratório criativo para a Escola Municipal de Teatro, fechada há cerca de 4 anos por falta de equipe e estrutura.

De acordo com a diretora do TSW, a atriz Quitéria Kelly, desde o início de dezembro ela trabalha em parceria com a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) na atualização do orçamento para a reforma. O relatório final deve ser concluído logo após o carnaval.

A reforma agora será realizada com recursos próprios da Prefeitura do Natal, já que, por entraves burocráticos, a verba viabilizada diretamente pelo Ministério da Cultura (MinC), um montante de R\$ 860 mil, foi expirado há cerca de dois anos, e consequentemente não pode mais ser destinado ao serviço.

“Estávamos trabalhando com valores de 2012, então o orçamento estava um pouco defasado em alguns pontos. Não sei se te dizer ainda o valor total do orçamento, mas estamos trabalhando com um recurso próximo dessa realidade anterior”, avalia mencionando o primeiro orçamento que além do recurso do MinC, contava também com uma contrapartida da prefeitura de 20% do valor, totalizando assim cerca de R\$ 1 milhão de reais.

A palavra de ordem na reforma é acessibilidade já que a falta dela foi um dos principais motivos para que o Teatro fosse interditado em 2009 pelo Ministério Público e Corpo de Bombeiros, tornando o equipamento, desde então, um impasse dentro do poder público.

“Ontem (segunda-feira) passamos o dia inteiro lá no teatro fazendo algumas medições do espaço junto com um engenheiro da Semopi e uma arquiteta da Semurb. A reforma não será complicada, nem nada que demande muito tempo, porque a principal adequação é mesmo a acessibilidade. Os banheiros, por exemplo, não possuem uma largura adequada”, ilustra Quitéria.

A primeira reunião para retomar de fato as obras, ela conta que ocorreu em dezembro do ano passado, quando esteve com o Prefeito de Natal, Carlos Eduardo e o Secretário de Cultura, Dácio Galvão. “Acredito que a licitação deva ser publicada em março, e tudo isso está andando muito mais rápido porque a iniciativa de retomar a reforma veio do próprio prefeito”, completa.

Entre os detalhes que devem encarecer um pouco mais o orçamento final está a necessária renovação dos equipamentos de luz e som do teatro, hoje completamente defasados, além da mobília para camarins e salas administrativas. “As arquibancadas também precisam ser trocadas”, menciona Quitéria sobre o teatro de arena localizado no bairro do Alecrim.

Em uma ação compartilhada com outras pastas, a reforma do Sandoval Wanderley já ganhou inclusive o apoio da Secretaria Esta-



► Relatório final para reforma do teatro do Alecrim fica pronto após o carnaval



► Local vai abrigar a Escola Municipal de Teatro, fechada há cerca de 4 anos

dual de Educação, no sentido de permitir que uma saída de emergência seja construída na lateral do teatro, utilizando parte do terreno da Escola Estadual Professor João Tibúrcio.

“O Sandoval Wanderley fica entre um banco e uma escola, e ainda não possui uma saída de emergência. Esse fato será corrigido na re-

forma, mas a única solução é utilizar parte do terreno da escola. A secretaria de educação já liberou a obra, e estamos seguros de que isso não vai atrapalhar o calendário escolar”, afirma Quitéria, reforçando que até então as demais secretarias consultadas, principalmente, Semurb e Semopi estão se comprometendo com o projeto.



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



HISTÓRICO

- O ano era de 1962 quando o então prefeito Djalma Maranhão resolveu transformar uma biblioteca pública em um teatro. Surgia assim o “Teatrinho do Povo”. Dois anos depois, com o início da ditadura militar, o espaço que se dedicava à exibição de peças populares foi fechado.
- O palco só reabriria em 1972. Acabou mudando de nome para homenagear o dramaturgo potiguar Sandoval Wanderley, que havia falecido naquele mesmo ano. Já nos anos 2000, mais especificamente entre 2005 e 2006, o Teatrinho viveu uma boa fase através de shows pelo Projeto “Pixinguinha”.
- Em 2009, a cortina se fechou novamente e a estrutura foi interditada pelo Ministério Público e pelo Corpo de Bombeiros, que detectaram falhas na estrutura, principalmente com relação à acessibilidade.

RETORNO DA ESCOLA DE TEATRO

Após a reforma, ainda de acordo com Quitéria Kelly, o Teatro deve servir para pequenas e esporádicas apresentações teatrais (já que comporta cerca de 300 pessoas), mas será peça principal na retomada da Escola Municipal de Teatro, fechada há cerca de 4 anos por falta de equipe e verba.

A ideia é que o TSW sirva como laboratório criativo para a escola, juntamente com a biblioteca da Funcarte, e também o Centro Municipal de Artes Integradas (CMAI), antiga área de lazer do Conjunto Panatis, zona norte da cidade. As apresentações de espetáculos teatrais não seriam o foco principal do equipamento, por enquanto.

“Infelizmente o teatro não tem estacionamento e de certa forma fica em uma região um pouco perigosa. Nós sabemos que as pessoas não vão criar o hábito de assistir um espetáculo no Sandoval Wanderley, por isso o foco dele será o laboratório da escola municipal de teatro que deverá ser reaberta com a reforma”, assegura Quitéria.

Mesmo assim, a direção do teatro não descarta a realização de um edital para que grupos de teatro possam realizar atividades no

teatro de arena localizado na Avenida Presidente Bandeira, no bairro do Alecrim. “Estaremos abertos aos projetos culturais que já existiam no teatro, como o encontro de violeiros, por exemplo”, reforça Quitéria.

Ainda sobre a Escola Municipal de Teatro, sabe-se que ela foi criada em 2004, mas só começou a funcionar efetivamente em 2007, quando abriu suas primeiras turmas. “Sobreviveu até os primeiros anos da administração de Micaela de Sousa, mas depois foi fechada”, testemunha o vice presidente da Funcarte, Lenilton Teixeira.

Segundo Lenilton, apenas o Teatro Sandoval Wanderley não será suficiente para abrigar a escola, mas será importante para as atividades que serão passadas para os alunos. “A ideia, pelo menos por enquanto, é realizar oficinas isoladas, enquanto a escola é melhor pensada em todos os sentidos inclusive sobre o seu quadro profissional”, avalia.

“Provavelmente agora serão oferecidas algumas oficinas e mini-cursos isolados, cujos certificados possam ser emitidos pela Prefeitura e pela Funcarte. Muito embora a escola seja registrada no Ministério da Educação, ela não possui equipe técnica, por enquanto, está desativada e precisa se adequar a uma série de detalhes para voltar a ser uma escola técnica”, conclui Lenilton.



► Seu Melquíades, dono de cigarreira, é quem tem as chaves do TSW

ENQUANTO ISSO...

Seu Melquíades Moura da Silva, 62, possui uma cigarreira em frente ao teatro há 55 anos, antes mesmo do equipamento cultural existir. É ele quem acompanha a reportagem na visita ao local, durante uma manhã quente em Natal.

Saudosista, ele começa garantindo que não quer dar entrevista, mas aos poucos faz questão de contar sua relação com o teatro e se permite aparecer nas páginas do jornal. Hoje em dia é ele que guarda as chaves do Teatro e cuida para que o local fique minimamente limpo, já que o TSW não possui nem sequer um guarda municipal e uma equipe de limpeza.

“Dava era gente aqui visse”, comenta ao abrir uma entrada para o palco, bastante escuro, pela falta de iluminação adequada. Mais abaixo, as poucas arquibancadas que sobraram também não são

confortáveis e estão deterioradas. Tudo é empoeirado.

“Você tá vendo que a estrutura está inteira? O maior problema daqui é o telhado, que chove bastante e aí não tem teto que aguenta, se tivesse manutenção poderia estar preservado”, explica sobre parte do teto no qual pode se observar uma infiltração. “Eu olho isso aqui como se fosse minha casa. Outro dia vinha da igreja com minha esposa em um domingo, e tinha um casal em cima de um colchão bem aqui na porta. Eu parei o carro e fui pedir a eles que se retirassem”, conta.

Por mais que esteja fechado há mais de cinco anos, o teatro ainda é usado apenas pela Banda Sinfônica de Natal, que ensaia na “sala K-Ximbinho”, localizada no térreo e ainda com alguns instrumentos à espera dos músicos em recesso.

“MINHA SAÚDE É DE FERRO”

O CÂNCER DE PRÓSTATA ATINGE UM EM CADA SEIS BRASILEIROS. MAS O QUE MATA É A IGNORÂNCIA E O PRECONCEITO. PREVINA-SE.

- Se você tem parentes em primeiro grau que tiveram a doença antes dos 65 anos, comece a monitorar a partir dos 40 anos
- Homens descendentes de negro ou de origem africana devem fazer o exame anualmente e faça todos os exames necessários, incluindo o PSA, ultrassom e toque retal
- Se você tem níveis de PSA acima de 4 ng/mL, faça o exame anualmente. Se der abaixo disso, de dois em dois anos
- Pratique exercícios regularmente e tenha uma alimentação saudável

Cultura

SANDOVAL REABRE NO SEGUNDO SEMESTRE

/TEATRO / REFORMA DO SANDOVAL WANDERLEY, NO ALECRIM, DEVE SAIR DO PAPEL PARA QUE O EQUIPAMENTO VOLTE A RECEBER ESPETÁCULOS AINDA EM 2015

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A REFORMA DO Teatro Sandoval Wanderley (TSW) finalmente deve sair do papel. A expectativa é que ainda no segundo semestre deste ano o local volte a ouvir os aplausos do público, e principalmente que sirva como o laboratório criativo para a Escola Municipal de Teatro, fechada há cerca de 4 anos por falta de equipe e estrutura.

De acordo com a diretora do TSW, a atriz Quitéria Kelly, desde o início de dezembro ela trabalha em parceria com a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) na atualização do orçamento para a reforma. O relatório final deve ser concluído logo após o carnaval.

A reforma agora será realizada com recursos próprios da Prefeitura do Natal, já que, por entaves burocráticos, a verba viabilizada diretamente pelo Ministério da Cultura (MinC), um montante de R\$ 860 mil, foi expirado há cerca de dois anos, e consequentemente não pode mais ser destinado ao serviço.

"Estávamos trabalhando com valores de 2012, então o orçamento estava um pouco defasado em alguns pontos. Não sei se dizer ainda o valor total do orçamento, mas estamos trabalhando com um recurso próximo dessa realidade anterior", avalia mencionando o primeiro orçamento que além do recurso do MinC, contava também com uma contrapartida da prefeitura de 20% do valor, totalizando assim cerca de R\$ 1 milhão de reais.

A palavra de ordem na reforma é acessibilidade já que a falta dela foi um dos principais motivos para que o Teatro fosse interditado em 2009 pelo Ministério Público e Corpo de Bombeiros, tornando o equipamento, desde então, um impasse dentro do poder público.

"Ontem (segunda-feira) passamos o dia inteiro lá no teatro fazendo algumas medições do espaço junto com um engenheiro da Semopi e uma arquiteta da Semurb. A reforma não será complicada, nem nada que demande muito tempo, porque a principal adequação é mesmo a acessibilidade. Os banheiros, por exemplo, não possuem uma largura adequada", ilustra Quitéria.

A primeira reunião para retomar de fato as obras, ela conta que ocorreu em dezembro do ano passado, quando esteve com o Prefeito de Natal, Carlos Eduardo e o Secretário de Cultura, Dácio Galvão.

"Acredito que a licitação deva ser publicada em março, e tudo isso está andando muito mais rápido porque a iniciativa de retomar a reforma veio do próprio prefeito", completa.

Entre os detalhes que devem encarecer um pouco mais o orçamento final está a necessária renovação dos equipamentos de luz e som do teatro, hoje completamente defasados, além da mobília para camarins e salas administrativas. "As arquibancadas também precisam ser trocadas", menciona Quitéria sobre o teatro de arena localizado no bairro do Alecrim.

Em uma ação compartilhada com outras pastas, a reforma do Sandoval Wanderley já ganhou inclusive o apoio da Secretaria Esta-



FOTOS: ARSEMIRO LIMA / NU
► Relatório final para reforma do teatro do Alecrim fica pronto após o carnaval



► Local vai abrigar a Escola Municipal de Teatro, fechada há cerca de 4 anos

dual de Educação, no sentido de permitir que uma saída de emergência seja construída na lateral do teatro, utilizando parte do terreno da Escola Estadual Professor João Tibúrcio.

"O Sandoval Wanderley fica entre um banco e uma escola, e ainda não possui uma saída de emergência. Esse fato será corrigido na re-

forma, mas a única solução é utilizar parte do terreno da escola. A secretaria de educação já liberou a obra, e estamos seguros de que isso não vai atrapalhar o calendário escolar", afirma Quitéria, reforçando que até então as demais secretarias consultadas, principalmente, Semurb e Semopi estão se comprometendo com o projeto.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



HISTÓRICO

► O ano era de 1962 quando o então prefeito Djalma Maranhão resolveu transformar uma biblioteca pública em um teatro. Surgiu assim o "Teatrinho do Povo". Dois anos depois, com o início da ditadura militar, o espaço que se dedicava à exibição de peças populares foi fechado.

► O palco só reabriria em 1972. Acabou mudando de nome para homenagear o dramaturgo potiguar Sandoval Wanderley, que havia falecido naquele mesmo ano. Já nos anos 2000, mais especificamente entre 2005 e 2006, o Teatrinho viveu uma boa fase através de shows pelo Projeto "Pinguinha".

► Em 2009, a cortina se fechou novamente e a estrutura foi interditada pelo Ministério Público e pelo Corpo de Bombeiros, que detectaram falhas na estrutura, principalmente com relação à acessibilidade.

RETORNO DA ESCOLA DE TEATRO

Após a reforma, ainda de acordo com Quitéria Kelly, o Teatro deve servir para pequenas e esporádicas apresentações teatrais (já que comporta cerca de 300 pessoas), mas será peça principal na retomada da Escola Municipal de Teatro, fechada há cerca de 4 anos por falta de equipe e verba.

A ideia é que o TSW sirva como laboratório criativo para a escola, juntamente com a biblioteca da Funcarte, e também o Centro Municipal de Artes Integradas (CMAI), antiga área de lazer do Conjunto Panatís, zona norte da cidade.

As apresentações de espetáculos teatrais não seriam o foco principal do equipamento, por enquanto. "Infelizmente o teatro não tem estacionamento e de certa forma fica em uma região um pouco perigosa. Nós sabemos que as pessoas não vão criar o hábito de assistir um espetáculo no Sandoval Wanderley, por isso o foco dele será o laboratório da escola municipal de teatro que deverá ser reaberta com a reforma", assegura Quitéria.

Mesmo assim, a direção do teatro não descarta a realização de um edital para que grupos de teatro possam realizar atividades no

teatro de arena localizado na Avenida Presidente Bandeira, no bairro do Alecrim. "Estaremos abertos aos projetos culturais que já existiam no teatro, como o encontro de violinos, por exemplo", reforça Quitéria.

Ainda sobre a Escola Municipal de Teatro, sabe-se que ela foi criada em 2004, mas só começou a funcionar efetivamente em 2007, quando abriu suas primeiras turmas. "Sobreviveu até os primeiros anos da administração de Micaela de Sousa, mas depois foi fechada", testemunha o vice presidente da Funcarte, Lenilton Teixeira.

Segundo Lenilton, apenas o Teatro Sandoval Wanderley não será suficiente para abrigar a escola, mas será importante para as atividades que serão passadas para os alunos. "A ideia, pelo menos por enquanto, é realizar oficinas isoladas, enquanto a escola é melhor pensada em todos os sentidos inclusive sobre o seu quadro profissional", avalia.

"Provavelmente agora serão oferecidas algumas oficinas e minicursos isolados, cujos certificados possam ser emitidos pela Prefeitura e pela Funcarte. Muito embora a escola seja registrada no Ministério da Educação, ela não possui equipe técnica, por enquanto, está desativada e precisa se adequar a uma série de detalhes para voltar a ser uma escola técnica", conclui Lenilton.

Candidatos à altura do ex-jogador alvirrubro não faltam. A começar por Cascata, também atleta americano, que retornou à equipe após duas temporadas e ainda busca o seu primeiro título no Es-

Esportes

CRAQUE DO ESTADUAL 2015 JÁ TEM DISPUTA

/ JOGADORES / RESTANDO APENAS TRÊS DIAS PARA A ABERTURA DE MAIS UM ESTADUAL, É GRANDE A DISPUTA NOS BASTIDORES PARA SABER QUEM SERÁ O GRANDE CRAQUE

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

PROTAGONISMO É ALGO para poucos. Afinal de contas, nem todo jogador de futebol consegue ir bem em uma determinada partida ou durante uma competição inteira. Mesmo que lhe sobre recursos técnicos, táticos e físicos, por vezes a coisa simplesmente não sai como o planejado. Mas que todos desejam e trabalham pensando em alcançar essa posição de destaque, não há dúvidas.

Quem não gostaria de marcar o gol do título, dar aquele passe milimétrico para o companheiro, fazer uma defesa milagrosa já nos acréscimos ou parar o contrataque dos adversários que poderia decretar a derrota do seu time?

Seja um clássico camisa 10, um centroavante goleador, um goleiro "paredão" ou mesmo um volante ao estilo cintura-dura, o objetivo é sempre o mesmo: ser reconhecido pelo bom desempenho e ficar para sempre marcado no imaginário dos torcedores e na história do clube.

Restando apenas três dias para a abertura de mais um Campeonato Potiguar, já é grande a disputa nos bastidores para saber quem será o grande craque da competição. No ano passado, por exemplo, o posto ficou com o meia Arthur Maia - hoje no Flamengo -, que foi peça fundamental na campanha vitoriosa do América.

Candidatos à altura do ex-jogador alvirrubro não faltam. A começar por Cascata, também atleta americano, que retornou à equipe após duas temporadas e ainda busca o seu primeiro título no Es-

ta dual. O atacante Fabinho Alves, contratado junto à Chapecoense, é a grande aposta do ABC. Enquanto o garoto Felipe Moreira continua sendo a esperança do Alecrim.

"É um verdadeiro presente voltar a vestir a camisa do América. Chegou a minha hora de conquistar títulos com ela. O nosso grupo é muito unido e tem todos os objetivos muito bem definidos. Estamos trabalhando forte, do jeito que deve ser, e esperamos que todo esse esforço nos renda frutos positivos dentro de campo", comentou Cascata.

Campeão de 2006, o Baraúnas tem em Fabinho Cambalhota o seu grande nome. Já o arquirrival Potiguar de Mossoró, dono da taça de 2004, confia na experiência do volante Ricardo Baiano, ex-América e Globo, para voltar a figurar entre os grandes.

O não menos experiente Renatinho Carioca, ex-ABC, é o principal destaque do elenco do Santa Cruz; e o controverso Romarinho, a esperança de gols da torcida do Globo. Os desconhecidos Rafael Potyguar e Marciel, por sua vez, defenderão as cores de Palmeira de Goianinha e Força e Luz, respectivamente.

Mesmo tropeçando nas limitações financeiras, o Corinthians de Caicó também procurou se reforçar e contratou o zagueiro veterano Márcio Costa, campeão mundial de clubes pelo Corinthians Paulista, em 2000.

"O nome do time é uma feliz coincidência. Espero que os resultados sejam pelo menos parecidos com os que obtive no passado, no xará (risos).

Cascata, meia do América

Baiano de Tanquinho, 32 anos, Cascata é ex-frentista e começou a atuar profissionalmente em 2004, no Catuense-BA. Chegou ao América em 2008, ainda na era Machado. Teve duas passagens pelo ABC, onde foi campeão brasileiro da Série C (2010) e do Potiguar (2011). Jogou pelo ASA, São Caetano, Náutico e Sampaio Corrêa, entre outros. Busca o primeiro título com o Alvirrubro.



Fabinho Alves, atacante do ABC

Capixaba, 28 anos, ex-Chapecoense, atuará pela primeira vez em um clube do Nordeste. Entre os novatos do ABC, é a principal aposta, principalmente após os primeiros treinos. Jogador de velocidade, com dribles rápidos e boa chegada à área. Durante a apresentação oficial do elenco, foi um dos mais festejados pela torcida.



Fabinho Cambalhota, atacante Baraúnas

Aos 28 anos, volta ao Leão do Oeste para sua terceira passagem no clube. Foi artilheiro e um dos principais jogadores da equipe nas séries D e C do Campeonato Brasileiro, em 2012 e 2013, respectivamente. Já em 2014, esteve no rival Potiguar de Mossoró e disputou o Estadual. Depois ainda passou por Treze-PB e Serra Talhada-PE.



Felipe Moreira, atacante do Alecrim

Revelado pelo Alvirverde em 2010, Felipe Moreira Santos é carioca e tem 26 anos. Já atuou por ABC, Bragantino, América, Luverdense e Horizonte, mas sempre volta ao Alecrim para a disputa do Campeonato Potiguar. Este ano ainda participará da Copa do Brasil com o clube. É novamente a grande esperança de gols da torcida.



Marciel, atacante do Força e Luz

Atleta das categorias de base do Globo, foi emprestado ao clube coirmão depois que o empresário Marconi Barretto passou a bancar também a equipe natalense. Fará sua estreia como profissional no Estadual deste ano, e espera repetir o sucesso do também atacante Ricardo Lopes, artilheiro da edição de 2014.

Márcio Costa, zagueiro do Corinthians de Caicó

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1972, e começou a carreira de jogador no Bragantino. Depois transferiu-se para o Fluminense, conquistando a Taça Rio e o Campeonato Carioca. Após o título estadual, acertou com o Flamengo, e em 1996 participou de quatro conquistas rubro-negras. Já em 1997, foi atuar no Corinthians e chegou ao auge da carreira.

Rafael Potyguar, volante do Palmeira de Goianinha

Desconhecido da torcida e da crônica esportiva, é mais uma aposta do técnico recém-contratado José Pachani, que promete aproveitar o maior número possível de garotos oriundos das categorias de base do clube.

Renatinho Carioca, lateral do Santa Cruz

É natural de Natividade, no Rio de Janeiro, e tem 34 anos. Foi campeão estadual pelo ABC, em 2011, e também defendeu as cores do Baraúnas. Sem clube desde que saiu do Coruripe-AL, no ano passado, mantém a forma em um projeto promovido pelo Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Norte. Ainda jogou pelo Campinense.

Ricardo Baiano, volante do Potiguar de Mossoró

Foi campeão estadual em 2012 vice em 2013, pelo América, e novamente segundo colocado no ano passado, com o Globo. Tem 34 anos e estava no Unidécio, mas já passou por outros clubes, como Ferroviário, Cascavel, Salgueiro, Ypiranga, Guarany de Sobral, Fortaleza e Icasa. É conhecido pela marcação forte dentro de campo e pela irreverência fora dele.

Romarinho, atacante do Globo

Nascido em Ceará-Mirim, 21 anos, surgiu nas categorias de base do ABC em 2012. Todavia, não soube aproveitar a chance que teve no time profissional do Alvinegro, e acabou dispensado. Chegou ao Globo em 2013 e, desde então, assumiu uma nova postura. Passou a ser o goleador da equipe após a saída do ídolo Ricardo Lopes.



/ ABC /

FABINHO E KAYKE FORMAM DUPLA DE FRENTE

O ABC REALIZA na tarde de hoje, diante do CSP-PB, o seu segundo e último teste antes da estreia no Campeonato Potiguar 2015. O amistoso acontece no Estádio Frasqueirão, a partir das 15h30, e o técnico Roberto Fonseca já adiantou que o ataque titular será formado pelos recém-contratados Fabinho Alves e Kayke.

Após a derrota por 1 a 0 para o Atlético Potengi, no último fim de semana, a pressão por bons resultados e um começo de Estadual à altura de toda a tradição do Alvinegro aumentou no centro de treinamento da Rota do Sol. Tanto que durante a apresentação oficial do elenco, segunda-feira passada, foi possível ouvir gritos de "o estadual é obrigação" e "queremos raça do time todo" vindos da arquibancada.

Nada disso, porém, assusta o goleiro novato Saulo "Avatar". Vindo do Sport Recife, o defensor se diz acostumado à tensão típica dos clubes de massa e promete tirar de letra mais este desafio.

É assim mesmo que as coisas funcionam. Espero fazer um bom trabalho dentro de campo, porque aí a torcida passará a jogar junto. Cada vitória vai nos ajudar a ter um apoio maior. Sei da pressão que é, por ser ano de centenário e toda a cobrança que existe pelo Estadual. Essa é a nossa primeira obrigação", declarou.

Outra novidade no treinamento de ontem foi o retorno do lateral-esquerdo Jussandro, que havia ficado de fora das atividades na terça-feira. Roberto Fonseca fez várias interrupções durante o trabalho, sempre com o objetivo de ajustar o posicionamento dos comandados.

No restante da equipe, o treinador do Mais Querido manteve a formação Saulo no gol, o lateral-direito Reginaldo e os zagueiros Sueliton e Leandro Amaro. No meio, Fábio Bahia e Daniel Amora, Zé Mário e Sandro.

O acesso ao jogo-treino será permitido apenas para os sócio-torcedores do ABC, e pelo portão B do estádio.



► Seu Melquíades, dono de cigarreira, é quem tem as chaves do TSW

ENQUANTO ISSO...

Seu Melquíades Moura da Silva, 62, possui uma cigarreira em frente ao teatro há 55 anos, antes mesmo do equipamento cultural existir. E é ele quem acompanha a reportagem na visita ao local, durante uma manhã quente em Natal.

Saudosista, ele começa garantindo que não faz entrevistas, mas aos poucos faz questão de contar sua relação com o teatro e se permite aparecer nas páginas do jornal. Hoje em dia é ele que guarda as chaves do Teatro e cuida para que o local fique minimamente limpo, já que o TSW não possui nem sequer um guarda municipal de uma equipe de limpeza.

"Dava era gente aqui visse", comenta ao abrir uma entrada para o palco, bastante escuro, pela falta de iluminação adequada. Mais e ainda com alguns instrumentos à espera dos músicos em recessos.

confortáveis e estão deterioradas. Tudo é empoeirado.

"Você tá vendo que a estrutura está inteira? O maior problema daqui é o telhado, que chove bastante e aí não tem teto que aguentar, se tivesse manutenção poderia estar preservado", explica sobre parte do teto no qual pode se observar uma infiltração. "Eu olho isso aqui como se fosse minha casa. Outro dia vinha da igreja com minha esposa em um domingo, e tinha um casal em cima de um colchão bem aqui na porta. Eu parei o carro e fui pedir a eles que se retrinhassem", conta.

Por mais que esteja fechado há mais de cinco anos, o teatro ainda é usado apenas pela Banda Sinfônica de Natal, que ensaia na "sala K-Ximbinho", localizada no térreo e ainda com alguns instrumentos à espera dos músicos em recessos.

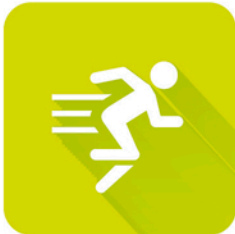
“ MINHA SAÚDE É DE FERRO ”

O CÂNCER DE PRÓSTATA ATINGE UM EM CADA SEIS BRASILEIROS. MAS O QUE MATA É A IGNORÂNCIA E O PRECONCEITO. PREVINA-SE.

• Se você tem parentes em primeiro grau que tiveram a doença antes dos 65 anos, comece a monitorar a partir dos 40 anos • Visite o urologista anualmente e faça todos os exames necessários, incluindo o PSA, ultrassom e toque • Homens descendentes de negros também fazem parte do grupo de risco da doença, e devem monitorar a próstata a partir dos 45 anos • Se você tem níveis de PSA acima de 2,5 ng/ml deve repetir o exame anualmente. Se der abaixo disso, de dois em dois anos • Pratique exercícios regularmente e tenha uma alimentação balanceada.

www.al.rn.gov.br

PREVENÇÃO
A MELHOR DEFESA CONTRA O CÂNCER



CRAQUE DO ESTADUAL 2015 JÁ TEM DISPUTA

/ JOGADORES / RESTANDO APENAS TRÊS DIAS PARA A ABERTURA DE MAIS UM ESTADUAL, É GRANDE A DISPUTA NOS BASTIDORES PARA SABER QUEM SERÁ O GRANDE CRAQUE

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

PROTAGONISMO É ALGO para poucos. Afinal de contas, nem todo jogador de futebol consegue ir bem em uma determinada partida ou durante uma competição inteira. Mesmo que lhe sobrem recursos técnicos, táticos e físicos, por vezes a coisa simplesmente não sai como o planejado. Mas que todos desejam e trabalham pensando em alcançar essa posição de destaque, não há dúvidas.

Quem não gostaria de marcar o gol do título, dar aquele passe milimétrico para o companheiro, fazer uma defesa milagrosa já nos acréscimos ou parar o contra-ataque dos adversários que poderia decretar a derrota do seu time?

Seja um clássico camisa 10, um centroavante goleador, um goleiro “paredão” ou mesmo um volante ao estilo cintura-dura, o objetivo é sempre o mesmo: ser reconhecido pelo bom desempenho e ficar para sempre marcado no imaginário dos torcedores e na história do clube.

Restando apenas três dias para a abertura de mais um Campeonato Potiguar, já é grande a disputa nos bastidores para saber quem será o grande craque da competição. No ano passado, por exemplo, o posto ficou com o meia Arthur Maia - hoje no Flamengo -, que foi peça fundamental na campanha vitoriosa da América.

Candidatos à altura do ex-jogador alvirrubro não faltam. A começar por Cascata, também atleta americano, que retornou à equipe após duas temporadas e ainda busca o seu primeiro título no Es-

tadual. O atacante Fabinho Alves, contratado junto à Chapecoense, é a grande aposta do ABC. Enquanto o garoto Felipe Moreira continua sendo a esperança do Alecrim.

“É um verdadeiro presente voltar a vestir a camisa do América. Chegou a minha hora de conquistar títulos com ela. O nosso grupo é muito unido e tem todos os objetivos muito bem definidos. Estamos trabalhando forte, do jeito que deve ser, e esperamos que todo esse esforço nos renda frutos positivos dentro de campo”, comentou Cascata.

Campeão de 2006, o Baraúnas tem em Fabinho Cambalhota o seu grande nome. Já o arquirrival Potiguar de Mossoró, dono da taça de 2004, confia na experiência do volante Ricardo Baiano, ex-América e Globo, para voltar a figurar entre os grandes.

O não menos experiente Renatinho Carioca, ex-ABC, é o principal destaque do elenco do Santa Cruz; e o controverso Romarinho, a esperança de gols da torcida do Globo. Os desconhecidos Rafael Potyguar e Marciel, por sua vez, defenderão as cores de Palmeira de Goianinha e Força e Luz, respectivamente.

Mesmo tropeçando nas limitações financeiras, o Corinthians de Caicó também procurou se reforçar e contratou o zagueiro veterano Márcio Costa, campeão mundial de clubes pelo Corinthians Paulista, em 2000.

“O nome do time é uma feliz coincidência. Espero que os resultados sejam pelo menos parecidos com os que obtive no passado, no xará (risos).

Cascata, meia do América
Baiano de Tanquinho, 32 anos, Cascata é ex-frentista e começou a atuar profissionalmente em 2004, no Catuense-BA. Chegou ao América em 2008, ainda na era Machadão. Teve duas passagens pelo ABC, onde foi campeão brasileiro da Série C (2010) e do Potiguar (2011). Jogou pelo ASA, São Caetano, Náutico e Sampaio Corrêa, entre outros. Busca o primeiro título com o Alvirrubro.

Fabinho Alves, atacante do ABC
Capixaba, 28 anos, ex-Chapecoense, atuará pela primeira vez em um clube do Nordeste. Entre os novatos do ABC, é a principal aposta, principalmente após os primeiros treinos. Jogador de velocidade, com dribles rápidos e boa chegada à área. Durante a apresentação oficial do elenco, foi um dos mais festejados pela torcida.

Fabinho Cambalhota, atacante Baraúnas
Aos 28 anos, volta ao Leão do Oeste para sua terceira passagem no clube. Foi artilheiro e um dos principais jogadores da equipe nas séries D e C do Campeonato Brasileiro, em 2012 e 2013, respectivamente. Já em 2014, esteve no rival Potiguar de Mossoró e disputou o Estadual. Depois ainda passou por Treze-PB e Serra Talhada-PE.

Felipe Moreira, atacante do Alecrim
Revelado pelo Aliverde em 2010, Felipe Moreira Santos é carioca e tem 26 anos. Já atuou por ABC, Bragantino, América, Luverdense e Horizonte, mas sempre volta ao Alecrim para a disputa do Campeonato Potiguar. Este ano ainda participará da Copa do Brasil com o clube. É novamente a grande esperança de gols da torcida.



Marciel, atacante do Força e Luz
Atleta das categorias de base do Globo, foi emprestado ao clube coirmão depois que o empresário Marconi Barretto passou a bancar também a equipe natalense. Fará sua estreia como profissional no Estadual deste ano, e espera repetir o sucesso do também atacante Ricardo Lopes, artilheiro da edição de 2014.



Márcio Costa, zagueiro do Corinthians de Caicó
Nasceu no Rio de Janeiro, em 1972, e começou a carreira de jogador no Bragantino. Depois transferiu-se para o Fluminense, conquistando a Taça Rio e o Campeonato Carioca. Após o título estadual, acertou com o Flamengo, e em 1996 participou de quatro conquistas rubro-negras. Já em 1997, foi atuar no Corinthians e chegou ao auge da carreira.



Rafael Potyguar, volante do Palmeira de Goianinha
Desconhecido da torcida e da crônica esportiva, é mais uma aposta do técnico recém-contratado José Pachani, que promete aproveitar o maior número possível de garotos oriundos das categorias de base do clube.



Renatinho Carioca, lateral do Santa Cruz
É natural de Natividade, no Rio de Janeiro, e tem 34 anos. Foi campeão estadual pelo ABC, em 2011, e também defendeu as cores do Baraúnas. Sem clube desde que saiu do Coruripe-AL, no ano passado, mantinha a forma em um projeto promovido pelo Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Norte. Ainda jogou pelo Campinense.



Ricardo Baiano, volante do Potiguar de Mossoró
Foi campeão estadual em 2012 vice em 2013, pelo América, e novamente segundo colocado no ano passado, com o Globo. Tem 34 anos e estava no Uniclín, mas já passou por outros clubes, como Ferroviário, Cascavel, Salgueiro, Ypiranga, Guarany de Sobral, Fortaleza e Icasa. É conhecido pela marcação forte dentro de campo e pela irreverência fora dele.



Romarinho, atacante do Globo
Nascido em Ceará-Mirim, 21 anos, surgiu nas categorias de base do ABC em 2012. Todavia, não soube aproveitar a chance que teve no time profissional do Alvinegro, e acabou dispensado. Chegou ao Globo em 2013 e, desde então, assumiu uma nova postura. Passou a ser o goleador da equipe após a saída do ídolo Ricardo Lopes.

/ ABC /

FABINHO E KAYKE FORMAM DUPLA DE FRENTE

O ABC REALIZA na tarde de hoje, diante do CSP-PB, o seu segundo e último teste antes da estreia no Campeonato Potiguar 2015. O amistoso acontece no Estádio Frasqueirão, a partir das 15h30, e o técnico Roberto Fonseca já adiantou que o ataque titular será formado pelos recém-contratados Fabinho Alves e Kayke.

Após a derrota por 1 a 0 para o Atlético Potengi, no último fim de semana, a pressão por bons resultados e um começo de Estadual à altura de toda a tradição do Alvinegro aumentou no centro de treinamento da Rota do Sol. Tanto que durante a apresentação oficial do elenco, segunda-feira passada, foi possível ouvir gritos de “o estadual é obrigação” e “queremos raça do time todo” vindos da arquibancada.

Nada disso, porém, assusta o goleiro novato Saulo “Avatar”. Vindo do Sport Recife, o defensor se diz acostumado à tensão típica dos clubes de massa e promete tirar de letra mais este desafio.

“É assim mesmo que as coisas funcionam. Espero fazer um bom trabalho dentro de campo, porque aí a torcida passará a jogar junto. Cada vitória vai nos ajudar a ter um apoio maior. Sei da pressão que é, por ser o ano de centenário e toda a cobrança que existe pelo Estadual. Essa é a nossa primeira obrigação”, declarou.

Outra novidade no treinamento de ontem foi o retorno do lateral-esquerdo Jussandro, que havia ficado de fora das atividades na terça-feira. Roberto Fonseca fez várias interrupções durante o trabalho, sempre com o objetivo de ajustar o posicionamento dos comandados.

No restante da equipe, o treinador do Mais Querido manteve a formação Saulo no gol, o lateral-direito Reginaldo e os zagueiros Suéliton e Leandro Amaro. No meio, Fábio Bahia e Daniel Amora, Zé Mário e Sandro.

O acesso ao jogo-treino será permitido apenas para os sócios-torcedores do ABC, e pelo portão B do estádio.

anos • Visite o urologista
negros também fazem parte
de 2,5 ng/ml deve repetir
alimentação balanceada.

www.al.rn.gov.br

 Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

PREVENÇÃO
A MELHOR DEFESA
CONTRA O CÂNCER

Social

“ Para que levar a vida tão a sério, se a vida é uma alucinante aventura da qual jamais sairemos vivos?”

Bob Marley (1945 – 1981)
Cantor e compositor jamaicano

E-mail
sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



Paróquia

O padre Francisco de Assis Mota será empossado como novo pároco da Igreja Matriz de São Pedro, no Alecrim, no próximo dia 6 de fevereiro. A cerimônia será presidida pelo Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, com início às 19h30. Padre Francisco é natural de Patos, na Paraíba, e se dedica à vida religiosa desde 2001. Ele cursou Filosofia no Instituto Salesiano de Filosofia e Teologia no Instituto Franciscano de Teologia de Olinda.



► O padre Francisco de Assis Mota, o novo pároco da Igreja Matriz de São Pedro, no Alecrim



► Dado Mannady, Júlio Cesar, Túlio Nóbrega e Bruno Alves, causando no veraneio de Pirangi

Feijoada da Amizade

No próximo sábado, o colunista seridoense do NOVO, Carlos Magno Dantas, promove a Feijoada da Amizade no Felicitá Recepções, em Natal, em clima de Carnaval. Todos os que desfilam em sua coluna Flashes do Seridó são esperados. Para os requebros, a Orquestra Los Manos e seus metais e Dodora Cardoso soltando a voz. Informações no 3211 6321.

Pirangi é uma festa!

O restaurante Paçoca de Pilão, em Pirangi, continua com seu variado e premiado cardápio e, neste verão, apresenta eclética programação cultural a partir da quinta-feira, com Paulo Fiori executando o melhor da música italiana. Na sexta Alcione e Arimatéia brindam os clientes com MPB, ficando o sábado com a banda Dissonah, Lorena e Sandro Maurício (MPB). O couvert custa R\$ 6,60. Em fevereiro, no dia 6, o Paçoca comemora seus 25 anos de existência apresentando a Banda Feras, de Parelhas, considerada uma das grandes bandas de baile do Brasil. A mesa do aniversário está sendo reservada por R\$ 100,00, fone 3238-2088.



► Mariana Gois e Victor Jales fazendo festa pelos alpendres de Pirangi

Frutos do Sol

A série de reportagem Frutos do Sol produzida pelo jornalista Eugênio Bezerra e pelo cinegrafista, Reginaldo Pessoa está sendo destaque nas edições nacional do jornal da RedeTV News, que vai ao ar às 21h20. As matérias foram produzidas durante a visita de campo que o projeto RN Sustentável realizou com jornalistas dos principais veículos de comunicação do Estado para mostrar os projetos que serão contemplados com recursos do acordo de empréstimo com o Banco Mundial. O roteiro incluiu seis cidades: Currais Novos, Caicó, Mossoró, Apodi, Caraúbas e Portalegre. Na visita os jornalistas tiveram a oportunidade de conhecer projetos na área de socioambiental, empreendimentos solidários, pilotos de agricultura irrigada e cajucultura, além do projeto de Bandas Filarmônicas para juventude e comunidades prioritárias.



► Ibsen Vila, diretor executivo do Grupo Vila

Marido & mulher

A mulher chega em casa e vê o marido preparando uma mala de viagem
- O que está fazendo?
- Preparando uma mala. Vou para a Austrália.
- Para que?
- Porque dizem que lá pagam 100 dólares por cada relação sexual. A mulher se pôs a preparar uma mala também. No que o marido pergunta:
- E você? Tá fazendo o quê?
- Preparando uma mala para ir para a Austrália.
- E...?
- Para te ajudar, porque não acredito que você vá conseguir viver só com 100 dólares por mês.

1º lugar

O estudante do Colégio Nossa Senhora das Neves, Mateus Ricardo Rodrigues de Sousa, 18 anos, foi aprovado em primeiro lugar para o curso de Direito na UFRN. O resultado da primeira chamada de aprovados do SisU de 2015 foi divulgado na segunda-feira. Quem também se destacou nessa primeira chamada foi o estudante Eugênio Ramos Saraiva, 17 anos, aprovado em segundo lugar para o curso de Medicina também da UFRN.



► Mateus Ricardo Rodrigues de Sousa, 1º lugar em Direito, na UFRN

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNALJOR.BR

QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojournal.jor.br

Prezados clientes,

Mudamos a Loja da Salgado Filho para o Shopping VIA DIRETA e a Assistência Técnica para a Loja da Prudente de Moraes.

miranda.com.br

Miranda

U.M.A. AGÊNCIA DE NEGÓCIOS

mariz

COMUNICAÇÃO INTEGRADA

mariz.com.br • 4008.0600

novo flash

Cei Romualdo confraterniza com alunos o sucesso em aprovação em diversas universidades brasileiras

Fotos

1. Diretoria do CEI, Luciana Azevedo, Cristine Rosado, Ana Flávia Azevedo, Maria Lucia e Flávia Lanúbia
2. Mestres, diretoras e alunos na comemoração
3. Amalia Marinho, destaque em medicina
4. Lucas Duarte, prof. Francisco Sales, Rafael Simonetti e Diego Alonso
5. Guilherme Gomes, Igor Flor e André Feijó
6. Heloysa Galvão, destaque em Direito

